



**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO**



PAÇO MUNICIPAL - CENTRO



CENTRO ADMINISTRATIVO – ÁGUA FRIA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

(SUMÁRIO)

ATUALIZADO PARCIALMENTE EM JUNHO DE 2.004.

C O N T E Ú D O (*)

1.0 – EVOLUÇÃO HISTÓRICA.....	3
2.0– ASPECTOS FÍSICOS.....	4
2.1 – Superfície	4
2.2 - Altitude	4
2.3- Localização e Limite	4
2.4 - Relevo	4
2.5– Clima.....	4
2.6 - Índices de Insolação e Nebulosidade.....	5
2.7 - Umidade Relativa do Ar	5
2.8 - Pluviometria.....	6
2.9– Hidrografia	6
2.10 – Distâncias entre as Principais Cidades do Estado.	6
3.0 - ASPECTOS RECREATIVOS, CULTURAIS, TURÍSTICOS E OUTROS SERVIÇOS.7	
4.0 – ASPECTOS E DADOS SÓCIO ECONÔMICOS.....	8
4.1 – Aglomerado Urbano de João Pessoa – 2.000	8
4.2 - Município de João Pessoa (Aspectos e Dados)	8
4.2.1 – População – 1872 - 2000.....	9
4.2.3 - Rendimento Mensal do Chefe do Domicílio em Salário Mínimo (Dom - 2.000).....	10
4.2.4 - Estimativa População Economicamente Ativa, Ocupada e Desempregada-1998.	11
4.2.5 – Pessoal Ocupado por Classe de Renda, Segundo o Setor de Atividade - 1998. .	12
4.2.6 – Condição de Ocupação dos Imóveis – 2.000	12
4.2.7 - Condição de Ocupação Profissional da População dos Aglomerados – 1997	13
4.2.8 - Escolaridade da População dos Assentamentos Subnormais - 1997	14
4.2.9 - Densidade domiciliar 1991 - 2000	14
4.2.10 - Moradores por Domicílios - 1996.....	14
4.2.11 - Sistema de Saúde – 2.000	14
4.2.12 - Sistema Educacional - 2000	15
4.2.13 - Evolução dos Imóveis Segundo os Principais Usos-1992–2004	15
4.2.14 - Evolução do Produto Interno Bruto-PIB -1970-1996 (US\$ 1998)	16
4.2.15 - Movimento Anual de Passageiros do Aeroporto Castro Pinto – 2003.....	16
4.2.16- Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano - 1970 - 2.000	17
4.2.17 – Detalhamento do Índice de Desenvolvimento Humano IDH-M – 2000.....	17
4.2.18 - Evolução do ICMS TOTAL E SETORIAL - 1995 – 2003	18
4.2.19 – População Dos Aglomerados Urbanos 2.001	18
5.0 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS.....	21
5.1 - Evolução do Número de Economias, Produção e Consumo d'Água - 2003. .	21
5.2 - Evolução do nº de Economias de Esgoto e Volume Faturado – 1991 - 2003	22
5.3 - Evolução do Número de Consumidores de Energia Elétrica – 1990 - 2003..	22
5.4 - Evolução do Consumo de Energia Elétrica - MWH - 1990 A 2003	23
5.5 - Sistema Viário – 2.000	24
5.6 - Evolução da Telefonia Fixa e Móvel - 1989 a 2.000	24
5.7 - Evolução da Produção de Lixo - 2002 (Toneladas – ano)	24
5.8 - Evolução da Frota de Veículos - 1999 - 2003	24
6.0 – DADOS GERAIS SOBRE OS BAIRROS – 2000.....	25
6.1 - RENDA NOMINAL MENSAL DO CHEFE DO DOMICÍLIO - (1)–CENSO 2000 ..	25
6.2 - POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO AS UNIDADES HABITACIONAIS 2.000	26
6.3 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO.	27
6.4 – DADOS SOCIOECONÔMICOS E POPULAÇÃO DOS BAIRROS–Censo 2.000	30

(*) – Pressione Ctrl e Clique no número da página para localizar o item.

1.0 – EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Em 1534, no início da colonização portuguesa no Brasil, o território em que hoje se encontra a cidade de João Pessoa fazia parte da Capitania de Itamaracá, doada a Pero Lopes de Sousa. No entanto, o domínio de Portugal sobre o que hoje se chama de João Pessoa era apenas formal. Naquela época era grande o interesse dos franceses no Brasil, principalmente pelo comércio do pau-brasil, madeira avermelhada que era levada para a Europa para ser utilizada, entre outras coisas, como tintura de tecidos finos.

Instigados pelos franceses, os índios Caetés, Potiguaras e Tabajaras dificultavam, constantemente, as tentativas de penetração dos colonos portugueses na região onde hoje se encontra a Grande João Pessoa. Em 1560, o capitão-mor de Itamaracá, Antônio Rodrigues Bacelar, tentou expandir o limite da Capitania rumo ao sertão, sendo destituído da idéia pela ação dos índios da família Tapuia. Aliados dos franceses, os índios mataram mais de 600 homens de Diogo Dias, que tentou estabelecer um engenho de açúcar na Várzea de Goiana. Em 1573, os aborígenes também forçaram uma divisão de cavalaria e infantaria portuguesa, sob o comando de Fernão da Silva, a retornar a Olinda.

Em 1579, ainda sob forte domínio "de fato" dos franceses, foi concedida, por 10 anos, ao capitão Frutuoso Barbosa a Capitania da Parahyba, desmembrada de Olinda. Após a sua chegada a Parahyba, Frutuoso Barbosa capturou 5 naus de traficantes franceses, solicitando mais tropas de Pernambuco e da Bahia para assegurar os interesses portugueses na região. Em 1584, da Bahia vieram reforços através de uma esquadra comandada por Diogo Valdez Flores, e de Pernambuco tropas sob o comando de D. Felipe de Moura.

Apesar de todos os reforços provenientes da Bahia e de Pernambuco, os potiguaras atacaram, ferozmente, os portugueses, sitiando-os em um forte construído por D. Felipe, na margem esquerda do Rio Paraíba, a aproximadamente seis quilômetros de sua foz. Em agosto de 1584, uma expedição de Pernambuco, comandada por Nicolau Nunes, salvou os homens de Frutuoso Barbosa que ainda restavam no forte, afastando os indígenas e franceses para a baía da Traição.

Prosseguia a preocupação da coroa portuguesa de tomar posse da terra, afastando os traficantes franceses e dominando os indígenas. Em 2 de agosto de 1585 chegou a Capitania da Paraíba o Capitão João Tavares, que logo tratou de firmar um pacto com o índio Piragibe, morubixaba da tribo dos Tabajaras.

A 5 de agosto de 1585, em lugar escolhido por João Tavares, foi erguido um forte de madeira às margens do rio Sanhauá, afluente do Rio Paraíba, que marcaria o nascimento da capital paraibana. O fator principal para o nascimento da cidade, além das finalidades administrativas e comerciais, foi de caráter político-militar. Era de interesse estratégico da coroa portuguesa proteger e resguardar Pernambuco, uma das poucas capitanias que tiveram êxito contra os ataques consistentes dos estrangeiros, aliados dos indígenas.

João Pessoa já nasceu cidade. Jamais viveu a condição de vila, fato possível porque foi fundada pela cúpula da Fazenda Real numa Capitania da Coroa Portuguesa. A cidade foi inicialmente chamada de Nossa Senhora das Neves, nome do santo do dia, e, posteriormente, em 29 de outubro de 1585, em homenagem ao Rei da Espanha D. Felipe II, que na época dominava Portugal, de Filipéia de Nossa Senhora das Neves,

Consolidada a presença da Coroa Portuguesa na Capitania da Paraíba, floresceram as atividades econômicas e sociais da cidade, principalmente àquelas ligadas à cana-de-açúcar, ocorrendo a construção de igrejas, conventos e casas para os

colonos. Em 1587, Martim Leitão mandou instalar um engenho de açúcar em Tibiri, com o objetivo de produzir para a Fazenda Real Portuguesa.

Na tentativa de colonizar a terra e explorá-la através de atividades agrícolas, a Coroa Portuguesa realizou a concessão de diversas sesmarias a indivíduos e ordens religiosas. Assim, a lavoura da cana-de-açúcar inicialmente localizada no vale do Rio Paraíba, estendeu-se aos vales de outros rios, em linha paralela ao mar.

Em 4 de setembro de 1930, a Capital foi batizada de João Pessoa, nome do Governador do Estado assassinado em Recife no dia 26 de julho do mesmo ano, durante campanha política. A Paraíba comandava então uma revolução no Norte do País, contra o poder do Governo Federal. Aliás, a bandeira do Estado da Paraíba documenta esse momento histórico difícil. Quando solicitado o apoio do Estado ao movimento revolucionário, o então Presidente declarou: "NEGO". A transcrição desta frase para a bandeira da Paraíba foi a última homenagem do povo paraibano ao ilustre Presidente.

2.0– ASPECTOS FÍSICOS

2.1 – Superfície

O Município de João Pessoa tem uma área total de 210,45 km² (0,3% da superfície do Estado). A expansão urbana ocupou na antiga área rural da Cidade. O Município tem atualmente 64 bairros com uma área bruta de 160,76 km² e de preservação ambiental de 49,69 Km². (Ver tabela no final)

2.2 - Altitude

A altitude média em relação ao nível do mar é de 37m, com a máxima de 74m nas proximidades do rio Mumbaba.

2.3- Localização e Limite

Está localizado na porção mais oriental da Paraíba, entre 08°07' de latitude sul e 341°52' de longitude oeste. Limita-se ao norte com o município de Cabedelo através do rio Jaguaribe; ao sul com o município do Conde e pelo rio Gramame; a leste com o Oceano Atlântico; e, a oeste com os municípios de Bayeux pelo rio Sanhauá e Santa Rita pelos rios Mumbaba e Paraíba, respectivamente.

2.4 - Relevo

A cota máxima em relação ao nível do mar é de 74 metros, predominando em seu sítio urbano, terrenos planos com cotas da ordem de 10 metros, na área inicialmente urbanizada.

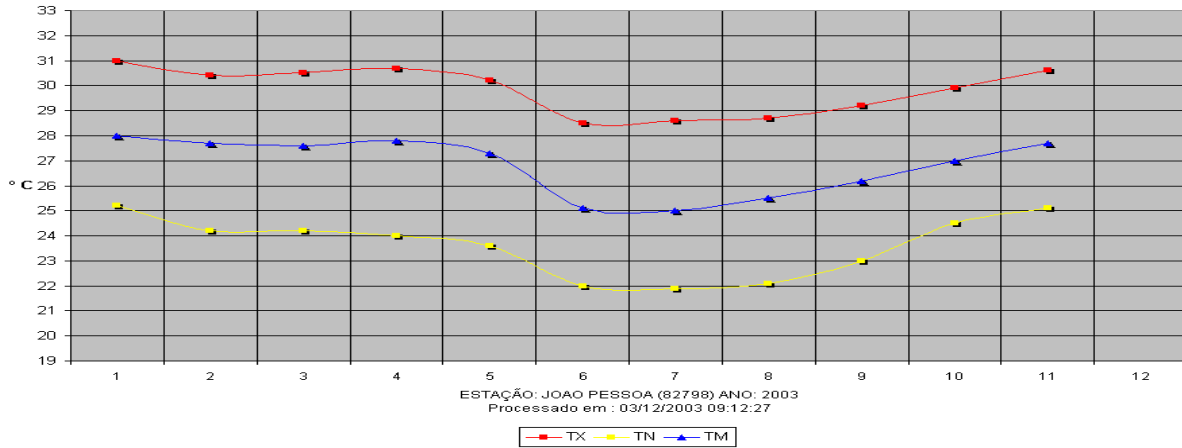
Com o processo da evolução urbana, deu-se uma expansão na direção leste, ao encontro da região litorânea, de maneira que, atualmente, a cidade apresenta esquematicamente um sítio urbano diversificado, em sopé de encostas, tabuleiro e planície costeira.

2.5– Clima

O clima da cidade é do tipo mediterrâneo ou nordestino seco, com temperaturas médias anuais de 26° C. No litoral a média é de 28° C e na área do Planalto da Borborema 22° C. O Inverno inicia-se em março e termina em agosto. São duas estações climáticas, as chuvas ocorrem no período outono e inverno, e durante todo o resto do ano o clima é de muito sol.

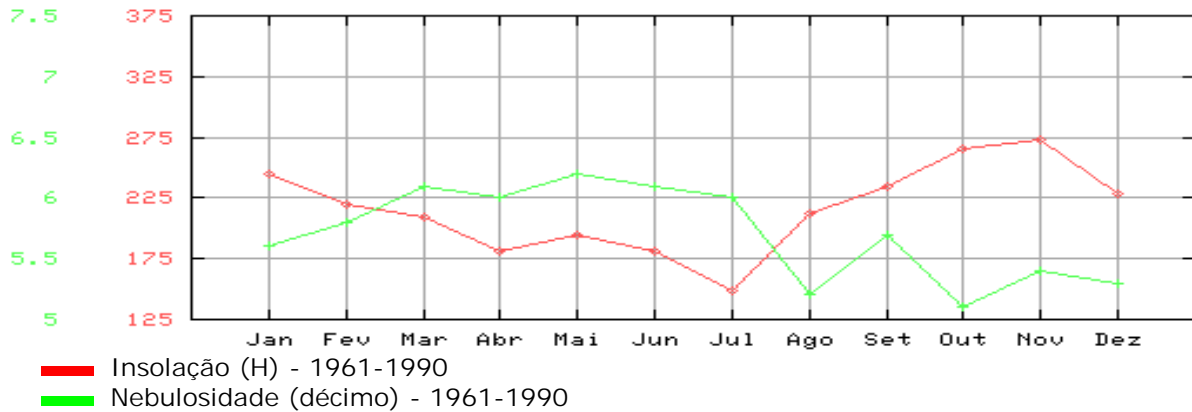
No gráfico a seguir temos os Indicadores de Temperatura Mensal, Máxima, Média e Mínima, de 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA
TEMPERATURAS MENSAIS (MÁXIMA-TX, MÉDIA-TM, MÍNIMA-TN)



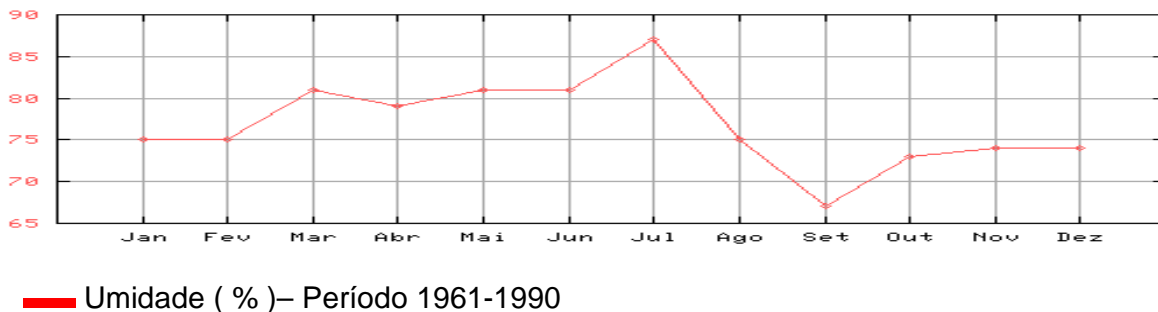
2.6 - Índices de Insolação e Nebulosidade

O índice de insolação de João Pessoa é mais elevado, entre os meses Setembro e Janeiro, sendo que no mês de Novembro, ele pode chegar a 275 horas de exposição à luz solar. Entre maio e Julho, ocorre a maior queda e a exposição solar média é de 150 horas no mês de Julho. O índice de nebulosidade em graus, numa escala de 0 a 10, mostra a cidade com 4,0 a 6,5, correspondendo a uma grande e constante variação entre céu claro e encoberto.



2.7 - Umidade Relativa do Ar

A média anual é de 80%. Entre os meses de Maio a Julho, o índice atinge o máximo, de 87%, correspondendo a “época das chuvas”. No período mais seco, é reduzido para 68%.



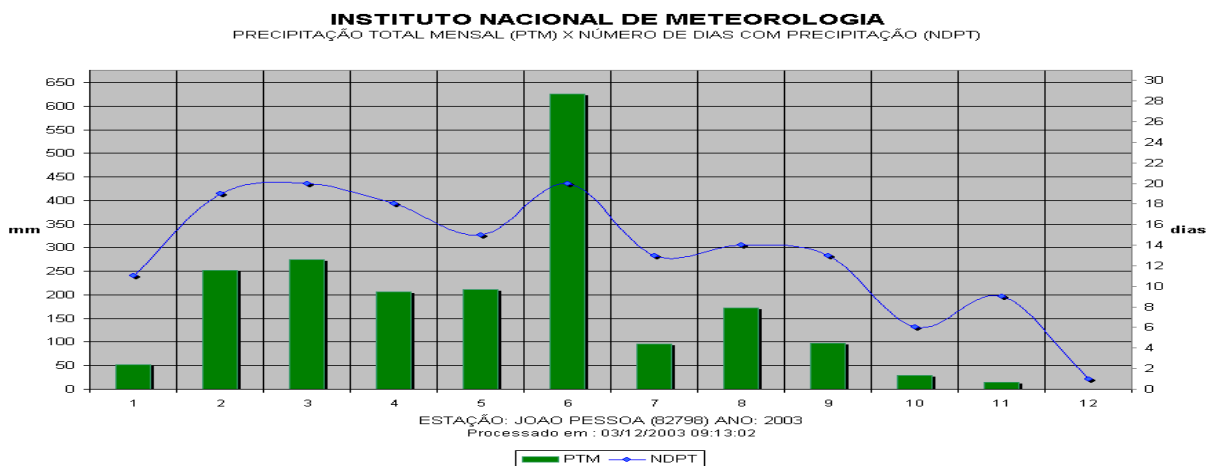
2.8 - Pluviometria

A média anual de chuvas correspondente ao período entre os anos de 1912 e 1986 está na tabela.

DADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
MÉDIA	80,1	101,1	204,8	263,9	282,5	301,7	236,6	140,0	67,5	28,1	27,7	36,1	1.764,2
MÁXIMA	287,6	306,4	554,7	638,8	765,9	909,0	676,7	418,3	206,7	220,3	155,0	155,6	3.683,7
MÍNIMA	5,3	8,4	11,3	69,3	49,0	71,3	73,2	13,5	2,3	0,0	0,0	0,0	953,0

Fonte: SUDENE

O gráfico apresenta o índice PTM (Precipitação Total Mensal) em relação ao DPT (Número de Dias com Precipitação), do ano de 2003.



2.9– Hidrografia

O principal curso de água é o rio Paraíba. Da maior importância também são os rios Marés, Sanhauá, Jaguaribe e Mumbaba-Gramame que são os grandes provedores de água para o abastecimento da cidade.

2.10 – Distâncias entre as Principais Cidades do Estado.

As rodovias federais BR - 101 e BR - 230 e as estaduais PB – 08(litorânea) e PB – 04 dão acesso ao Município.

ORIGEM	DESTINO	DISTÂNCIA (km)	RODOVIAS
João Pessoa	Campina Grande	121	BR - 230
	Patos	301	BR - 230
	Pombal	373	BR - 230
	Sousa	430	BR - 230
	Cajazeiras	463	BR - 230
	Conde (Tambaba)	23,5	PB - 08
	Itabaiana	82	BR – 230 e PB - 54
	Guarabira	100	BR - 230 e PB - 57
	Monteiro	298	BR – 230 e BR - 412
	Princesa Isabel	410	BR – 230 e PB 374

	Itaparanga	415	BR – 230 e BR - 361
	Conceição	472	BR – 230 E PBT 361
	Catolé do Rocha	433	BR – 230 e PB 325

FONTE: DER – PB.

3.0 - ASPECTOS RECREATIVOS, CULTURAIS, TURÍSTICOS E OUTROS SERVIÇOS.

A geografia e forma de crescimento da cidade tiveram uma grande influência na localização dos Equipamentos Recreativos, de Turismo e de Lazer. Nas décadas de 60 e 70 encontravam-se bons bares e restaurantes espalhados por toda a Capital. Atualmente os restaurantes comerciais estão localizados no centro da cidade e os melhores foram atraídos pelo adensamento nas praias e Orla Marítima.

A Capital é servida pelo Aeroporto Castro Pinto, localizado nas margens da BR-230 no Município de Bayeux, a 22 km da Orla Marítima, e tem capacidade para operar equipamentos modernos a nível nacional sem restrição, e internacional para Lisboa e Miami com restrição. A pista tem 3.200 metros de comprimento e oferece excelentes condições operacionais. Atualmente operam no Aeroporto a VARIG, VASP, TAM, BRA, FLY (Ver movimentação na Tabela 4.2.15).

O quadro mostra o que a cidade dispõe referente aos Equipamentos Recreativos, Culturais, Turísticos e outros serviços ligados ao turismo.

ITEM	SETORES	TOTAL
1.00	RECREATIVO E DIVERSÕES	
1.10	CINEMAS (SALAS 19) (2)	5
1.20	CLUBES RECREATIVOS (1)	22
1.30	CASAS DE SHOWS, BOATES, DANCETERIAS, ETC. (1).	36
2.00	CULTURAL	
2.10	TEATROS / CASAS DE ESPETÁCULOS (2)	4
2.20	MUSEUS (2)	5
2.30	BIBLIOTECA PÚBLICA (2)	2
2.40	UNIVERSIDADES (3)	2
2.50	FACULDADES (3)	4
2.60	JORNAIS DIÁRIOS (2)	3
2.70	JORNAIS SEMANAIS (2)	2
2.80	JORNAIS DE OUTRAS PERIODICIDADES (2)	6
2.90	TV'S(1)	4
2.10	RÁDIOS AM (2)	7
2.11	RÁDIOS FM (2)	6
3.00	TURÍSTICO E LAZER	
3.10	HOTÉIS (Classificadas) (4)	38
3.11	POUSADAS (Classificadas) (4)	10
3.12	MOTÉIS (1)	9
3.13	FLATS (4)	8
3.14	LANCHONETES E BARES (4)	86
3.15	RESTAURANTES (Classificados) (4)	79
4.00	COMÉRCIO E SERVIÇOS	

4.10	EMPRESAS COM CNPJ (2)	12.756
4.20	SHOPPING'S (3)	7
4.30	LOJAS DE DEPARTAMENTOS (3)	4

(1) – Cadastro PMJP – 2002

(2) – IBGE – Censo 2000

(3) – Assessoria SEPLAN – Julho 2002

(4) - SETUR(PMJP)

4.0 – ASPECTOS E DADOS SÓCIO ECONÔMICOS.

4.1 – Aglomerado Urbano de João Pessoa – 2.000

A Lei Complementar Nº 59 de 30 de Dezembro de 2003, criou a Região Metropolitana de João Pessoa e o Fundo De Desenvolvimento Metropolitano, na forma prevista no art. 24 da Constituição do Estado da Paraíba. A região é integrada pelos Municípios de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Conde, Lucena, Mamanguape e Rio Tinto,

Os quatros primeiros Municípios (João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, e Santa Rita) são conurbados, Lucena e Cabedelo também estão ligados por ferry-boat, o do Conde pelas rodovias BR-230 e a PB-008 – Litorânea. Mamanguape e Rio Tinto pelas BR-101 e a PB – 041.

Os municípios têm uma área de 2.321,5 km² e 945.503 mil habitantes (Censo 2.000). João Pessoa tem uma população de 597.934 habitantes, correspondente a 63,24% da população do aglomerado e com apenas 9,08% de toda área.

ÍTEM	DISCRIMINAÇÃO	ÁREA		POPULAÇÃO				TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)	DENSIDADE POPULACIONAL (HAB/KM2)	DISTÂNCIA À CAPITAL (KM)
		(KM2)	(%)	URBANA	RURAL	TOTAL	(%)			
				(HAB)						
1	JOÃO PESSOA	210,8	9,08	597.934	-	597.934	63,24	100,00	2.836	0
2	CABEDELLO	31,4	1,35	42.832	-	42.832	4,53	100,00	1.364	18
3	STA. RITA	765,6	32,98	100.475	15.369	115.844	12,25	86,73	151	11
4	BAYEUX	27,5	1,18	87.437	124	87.561	9,26	99,86	3.184	4
5	LUCENA	92,4	3,98	8.027	1.728	9.755	1,03	82,29	106	45
6	CONDE	164,8	7,10	10.266	6.147	16.413	1,74	62,55	100	14
7	CRUZ ESPÍRITO SANTO	189	8,14	5.890	8.191	14.081	1,49	41,83	75	24
8	MAMANGUAPE	336	14,47	30.754	8.018	38.772	4,10	79,32	115	55
9	RIO TINTO	504	21,71	13.284	9.027	22.311	2,36	59,54	44	63
	TOTAL	2.321,5	100,00	852.861	31.559	945.503	100,00	90,20	407	

FONTE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE –CENSO 2.000

4.2 - Município de João Pessoa (Aspectos e Dados)

O Setor terciário do Município responde pela maior participação na formação da renda da população, seguido pelo setor secundário, sendo o agropecuário praticamente inexpressivo, devido à inexistência de área rural. O ICMS do setor de serviços responde por 83% do total(2003), o secundário com 16%(2003), e o setor primário é inexpressivo, com menos de 0,001%.

Mas, o aglomerado urbano de João Pessoa dispõe de razoável diversificação na sua atividade agrícola, com produção significativa de cana de açúcar, coco da baía, mandioca, abacaxi, batata, etc.

As atividades industriais do Município estão basicamente concentradas no Distrito Industrial, onde estão instaladas 155 Indústrias em funcionamento (2000), com área de 646 ha, situado as margens da BR 101- sul, saída para Recife, distando 6,0 km do centro da cidade.

Existem 11.625 empresas sediadas no Município e com CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, de todas as áreas de atividades, e 36 agências bancárias.

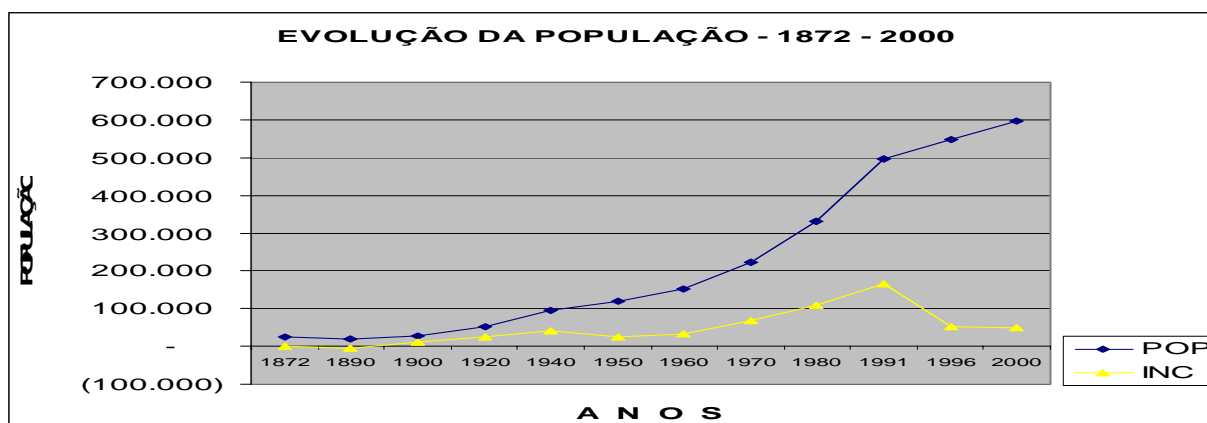
Os Pólos de João Pessoa e Campina Grande ainda concentram a maior parte da produção industrial, não só pela sua diversificação, mas, sobretudo pelas facilidades locacionais e de Infra-estrutura.

O Governo Estadual, através do FAIN – Fundo de Apoio a Industrialização da Paraíba, utilizando incentivos fiscais do ICMS, desenvolve uma política agressiva para a Industrialização do Estado. O impacto dessa política no setor, é medida pelo incremento do consumo de energia industrial de 12 pontos percentuais na última década, em relação à demanda total, e também pela evolução do ICMS do setor secundário.(Tabela 4.2.17)

4.2.1 – População – 1872 - 2000

Em 1872 a população do Município de João Pessoa era de 24.714 habitantes, e no último censo realizado em 2000 alcançou 597.934. A maior expansão ocorreu nas décadas de 70 e 80 como se pode verificar na tabela, através da taxa média geométrica de crescimento anual, período esse que coincide com a fase de grande êxodo rural, devido ao final do ciclo áureo do agave e do algodão.

ANO	POPULAÇÃO	INCREMENTO	TAXA MÉDIA ANUAL (%a.a.)
1872	24.714	-	-
1890(*)	18.645	(6.069)	(1,55)
1900	28.793	10.148	4,44
1920	52.990	24.197	3,10
1940	94.333	41.343	2,93
1950	119.326	24.993	2,38
1960	153.175	33.849	2,53
1970	221.546	68.371	3,76
1980	329.942	108.396	4,06
1991	496.979	167.037	3,79
1996	549.363	52.384	2,02
2000	597.934	48.571	2,14

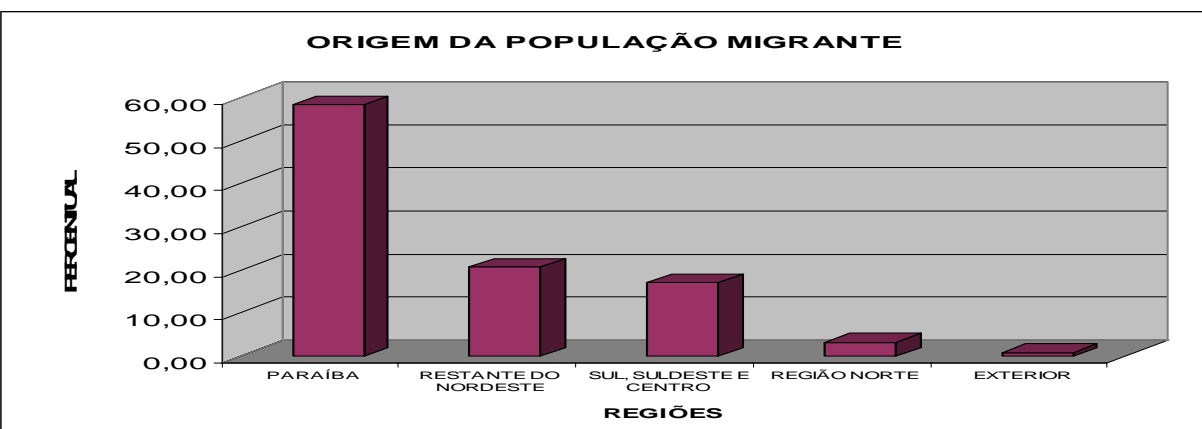


(*) – Desmembramento de Santa Rita em 1890 (Fonte: IBGE)

4.2.2 - Origem da População Migrante (1996)

Da população total do Município 7,47% corresponde à população migrante, dos quais 58,29% são provenientes do interior do Estado, geralmente ligados à atividade agropecuária, que se deslocaram para os grandes centros em busca de melhores condições de vida, contribuindo decisivamente para o agravamento da problemática social / habitacional, devido, sobretudo ao baixo nível de escolaridade.

ITEM	ORIGEM	NUMÉRICO	(%)
1.0	PARAÍBA	23.923	58,29
2.0	RESTANTE DO NORDESTE	8.477	20,65
3.0	SUL, SUDESTE E CENTRO.	6.988	17,03
4.0	REGIÃO NORTE	1.319	3,21
5.0	EXTERIOR	335	0,82
	T O T A L	41.042	100,00

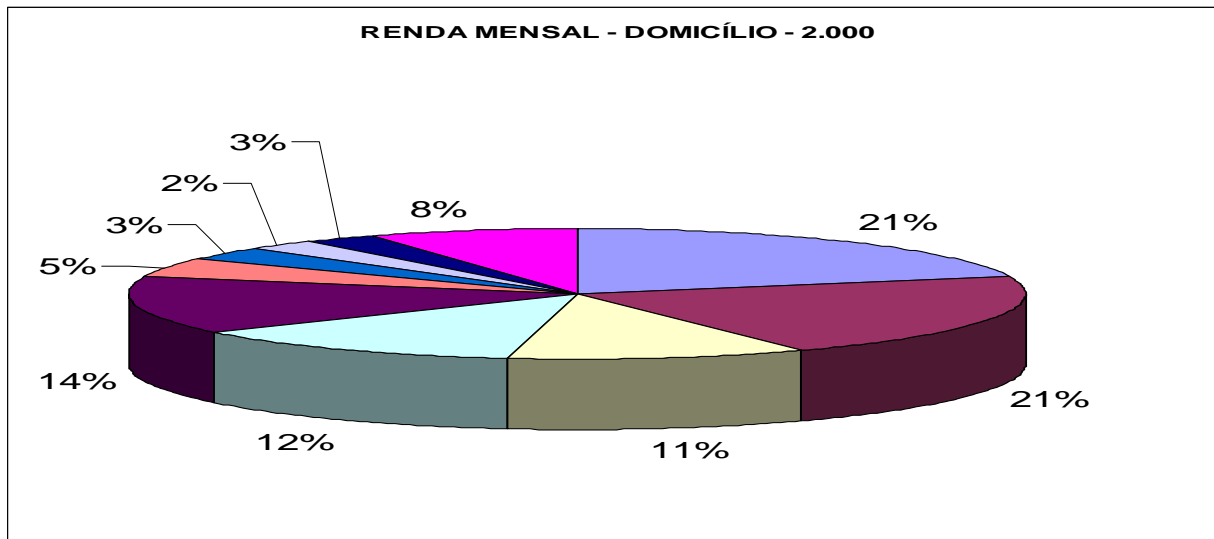


Fonte: IBGE - Contagem da População 1996.

4.2.3 - Rendimento Mensal do Chefe do Domicílio em Salário Mínimo (Dom - 2.000)

A tabela mostra que apenas 2,65% da população têm rendimento superior a 30 salários mínimos (SM = R\$ 151,00), e a maior frequência ocorre entre 1 e 2 SM.

ITEM	CLASSE	QUANTIDADE - DOMICÍLIOS		
		ABSOLUTA	RELATIVA	ACUMULADA
1	ATÉ 1	31.605	20,81	21,02
2	1 A 2	31.825	20,96	41,98
3	2 A 3	16.356	10,77	52,75
4	3 A 5	18.967	12,49	65,24
5	5 A 10	21.417	14,10	79,34
6	10 A 15	7.223	4,76	84,09
7	15 A 20	5.177	3,41	87,50
8	20 A 30	3.679	2,42	89,93
9	> 30	4.023	2,65	92,57
10	SEM RENDA	11.593	7,63	100,21
	TOTAL	151 865	100	

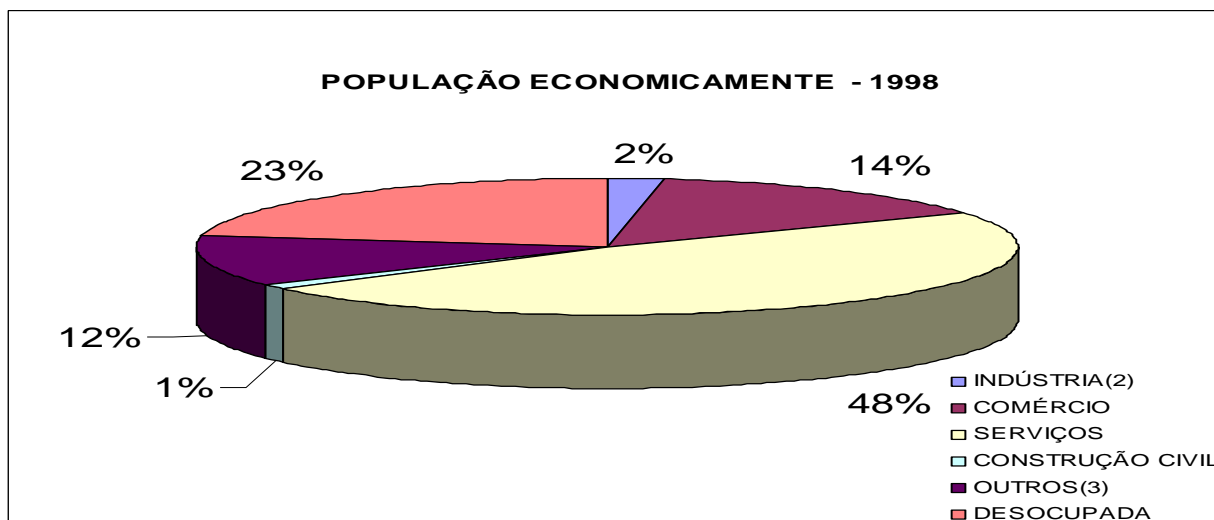


Fonte: IBGE - Censo 2.000

4.2.4 - Estimativa População Economicamente Ativa, Ocupada e Desempregada-1998.

A População Economicamente Ativa – PEA representa 52,3% da população total (1998). Os setores da indústria de transformação e da construção civil empregam 3,41% do PEA, enquanto os setores de comércio e serviços absorvem 62,08%.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	POPULAÇÃO ECONÔMICA ATIVA - PEA(1)		
		ABSOLUTA	RELATIVA	
			TOTAL	PARCIAL
I	OCUPADA	231.982	77,48	100,00
I.1	INDÚSTRIA(2)	6.870	2,29	2,96
I.2	COMÉRCIO	42.910	14,33	18,50
I.3	SERVIÇOS	142.968	47,75	61,63
I.4	CONSTRUÇÃO CIVIL	3.342	1,12	1,44
I.5	OUTROS(3)	35.892	11,99	15,47
II	DESOCUPADA	67.433	22,52	100
TOTAL DO PEA		299.415	100,00	



FONTE: IBGE - Contagem Populacional - 1996

PESQUISA - IDEME 1998

(1) - Estimativa do PEA - Cálculos do IDEME

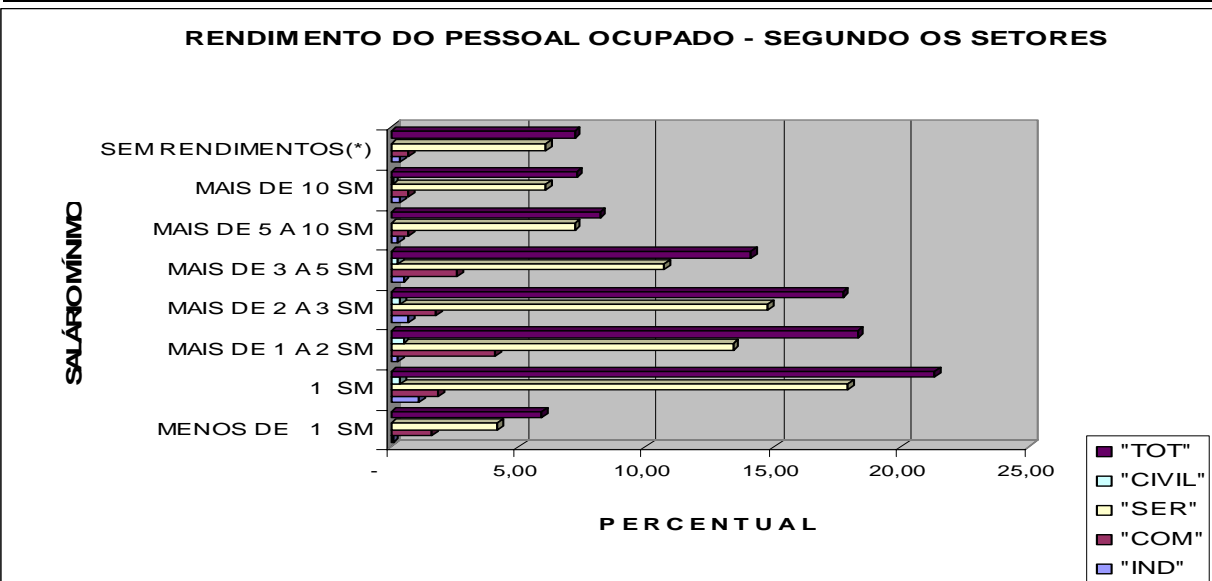
(2) - Indústria de transformação

(3) - Inclui serviços domésticos, agropecuária, extrativismo e outras atividades.

4.2.5 – Pessoal Ocupado por Classe de Renda, Segundo o Setor de Atividade - 1998.

Apesar das diferenças metodológicas da pesquisa realizada pelo IBGE em 1991 e a realizada pelo IDEME em 1998, constata-se que o rendimento do pessoal ocupado de até 3 salários mínimos variou de 74,90% (IBGE) para 63,2% (IDEME), enquanto que a estrutura percentual por classe de rendimentos não sofreu alterações muito significativas.

ITEM	CLASSE DE RENDIMENTO (SALÁRIO MÍNIMO)	SETOR DE ATIVIDADE - (%)				
		INDÚSTRIA	COMERCIO	SERVIÇOS	CONST.CIVIL	TOTAL
1	MENOS DE 1 SM	0,10	1,60	4,20		5,90
2	1 SM	1,10	1,90	17,90	0,40	21,30
3	MAIS DE 1 A 2 SM	0,30	4,10	13,40	0,50	18,30
4	MAIS DE 2 A 3 SM	0,70	1,80	14,80	0,40	17,70
5	MAIS DE 3 A 5 SM	0,50	2,60	10,70	0,30	14,10
6	MAIS DE 5 A 10 SM	0,30	0,70	7,20		8,20
7	MAIS DE 10 SM	0,40	0,70	6,10	0,10	7,30
8	SEM RENDIMENTOS(*)	0,40	0,70	6,10		7,20
	TOTAL	3,80	14,10	80,40	1,70	100,00



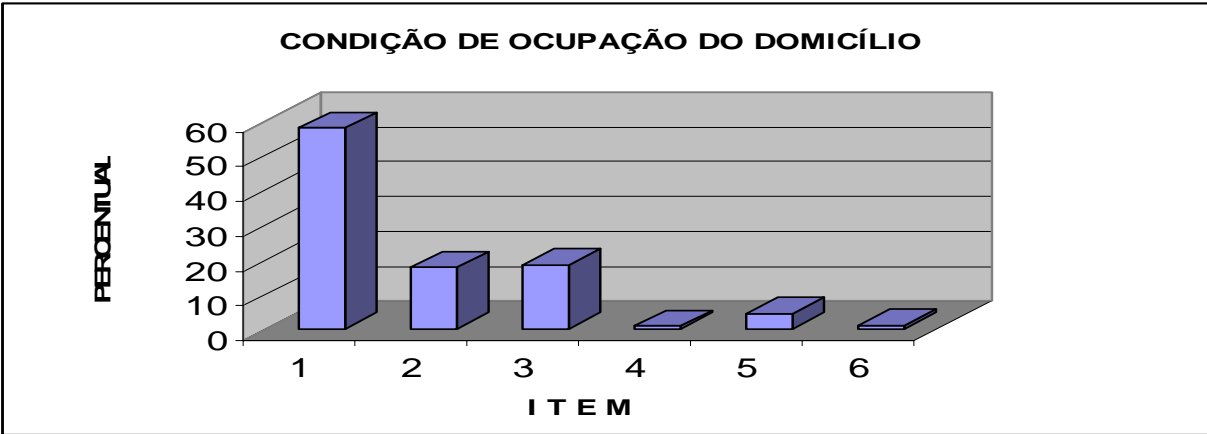
FONTE: Pesquisa Direta - IDEME – 1998

(*) – Corresponde às pessoas ocupadas que trabalham com familiares e recebem exclusivamente benefícios, e as que não informaram o rendimento.

4.2.6 – Condição de Ocupação dos Imóveis – 2.000

Do total dos imóveis de João Pessoa, 62,78% já estão quitados, 13,62% em processo de quitação e somente 16,58% são alugados.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	FREQÜÊNCIA		
		ABSOLUTA	RELATIVA	ACUMULADA
1	PRÓPRIO JÁ QUITADO	87.556	57,65	57,65
2	PRÓPRIO EM AQUISIÇÃO	26.983	17,77	75,42
3	ALUGADO	27.826	18,32	93,74
4	CEDIDO PELO EMPREGADOR	1.366	0,90	94,64
5	CEDIDO DE OUTRA FORMA	6.687	4,40	99,05
6	OUTRA	1.447	0,95	100,00
	TOTAL	151.865	100,00	-



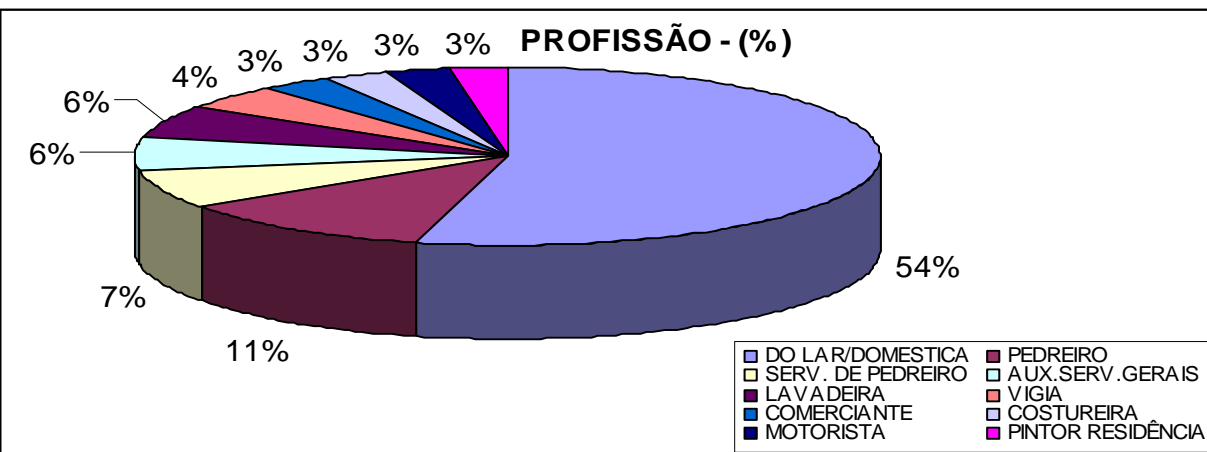
FONTE: IBGE - CENSO 2.000

4.2.7 - Condição de Ocupação Profissional da População dos Aglomerados – 1997

Nos 108 aglomerados urbanos sub-normais da Capital, a maioria da população migrante é proveniente da zona rural e ligada ao setor primário, mas essas mesmas pessoas desempenham atividades bem diferentes nas comunidades.

A tabela mostra a distribuição da população por condição de ocupação profissional, em relação ao percentual calculado sobre o total de cada item, e listado em todas as colunas as dez profissões e ocupações mais indicadas.

PROFISSÃO	% DO TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL	% DO TOTAL	OUTRA OCUPAÇÃO EXERCIDA	% DO TOTAL	OCUPAÇÃO EVENTUAL	% DO TOTAL
DO LAR/DOMESTICA	36,64	DO LAR/DOMÉSTICA	8,68	VENDEDOR	24,24	SERV. PEDREIRO	17,86
PEDREIRO	7,63	PEDREIRO	3,75	COMERCIANTE	15,15	PEDREIRO	15,62
SERV. DE PEDREIRO	4,86	SER. DE PEDREIRO	2,72	VIGILANTE	6,06	LAVADEIRA	8,48
AUX. SERV. GERAIS	4,24	VIGIA	2,28	FAXINEIRA	6,06	PINTOR RESIDÊNCIA	7,59
LAVADEIRA	3,93	LAVADEIRA	2,72	COSTUREIRA	3,03	VENDEDOR	3,57
VIGIA	2,94	COMERCIANTE	2,02	SERV. PEDREIRO	3,03	ELETRICISTA	3,12
COMERCIANTE	2,1	AUX. SER. GERAIS	2,68	JARDINEIRO	3,03	FAXINEIRA	3,12
COSTUREIRA	1,92	VENDEDOR	1,51	BABÁ	3,03	MARCENEIRO	1,34
MOTORISTA	1,83	COSTUREIRA	0,96	LAVADEIRA	3,03	LAVADOR DE	1,34
PINTOR RESIDÊNCIA	1,74	PINTOR RESIDÊNCIA	0,96	ELETRICISTA	3,03	COSTUREIRA	1,34



FONTE: Pesquisa Direta FAC – 1997

4.2.8 - Escolaridade da População dos Assentamentos Subnormais - 1997

A condição de analfabetos e pouco alfabetizados indica que a população na sua maioria, não completou sequer o 1º grau. Este fato se constitui em forte componente alimentador dos índices de desemprego e tende a se agravar quando é aprofundada a análise em relação à composição etária dessa população.

ORDEM	GRAU DE ESCOLARIDADE	PERCENTUAL (%)	
		RELATIVO	ACUMULADO
1	ANALFABETO	14.0	14.0
2	SEM IDADE ESCOLAR	14,2	28,2
3	PRÉ-ESCOLAR	5,7	33,9
4	1º GRAU INCOMPLETO	57,0	90,9
5	1º GRAU COMPLETO	2,5	93,4
6	2º GRAU INCOMPLETO	2,3	95,7
7	2º GRAU COMPLETO	2,2	97,9
8	3º GRAU INCOMPLETO	0,2	97,9
9	3º GRAU COMPLETO	0,1	97,9
10	NÃO RESPONDEU	2,1	100,00

FONTE: Pesquisa Direta FAC – 1997

4.2.9 - Densidade domiciliar 1991 - 2000

A densidade média de pessoas por domicílio vem apresentando recentemente uma tendência decrescente, tendo passado de 4,37(Pes/Dom) em 1991 para 4,14 em 1996, e 3,91 no censo de 2.000, representando uma redução de 11,7%, no período de análise.

Nº	POPULAÇÃO	Nº DE DOMICÍLIOS	DENSIDADE	ÍNDICE
	(HAB)	(DOM)	(HAB/DOM)	1991=100
1991	496.579	113.665	4,37	100
1996	549.363	132.799	4,14	95
2000	597.934	151.865	3,94	90

FONTE: IBGE - 1991 - 2000

4.2.10 - Moradores por Domicílios - 1996

Em 1996 existiam 484 domicílios improvisados, representando 0,37% do total. A maior concentração de moradores ocorreu no estrato de 4 moradores correspondendo a 23,20% do universo e concentrando acumuladamente mais de 60% dos domicílios.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
		NUMÉRICA	ACUMULADOS	(%)
1	Improvisadas	484	484	0,37
2	1 Morador	7.501	7.985	6,13
3	2 Moradores	17.701	25.686	19,70
4	3 Moradores	24.669	50.355	38,63
5	4 Moradores	30.294	80.649	61,86
6	5 Moradores	23.425	104.074	79,83
7	6 Moradores	12.627	116.701	89,52
8	7 Moradores	5.978	122.679	94,10
9	8 Moradores	3.338	126.017	96,67
10	9 Moradores	1.841	127.858	98,08
11	10 ou mais Moradores	2.506	130.364	100,00
	TOTAL	130.364		

Fonte: IBGE - Contagem -1966

4.2.11 - Sistema de Saúde – 2.000

O sistema de Saúde do Município está sumarizado segundo o número de Hospitais, Leitos Hospitalares, Unidades Ambulatoriais, Postos de Saúde, Centros de Saúde, Consultórios Médicos da Rede, Ambulatórios de Unidade Hospitalar, Postos de Assistência Médica e Internações Hospitalares, levantados pelo IBGE relativo ao ano de 2000.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
1	HOSPITAIS - 2000	HOSPITAIS	30
2	LEITOS HOSPITALARES – 2000	LEITOS	3.566
3	UNIDADES AMBULATORIAIS	UNIDADE	177
4	CENTROS DE SAÚDE - 1999	CENTROS	54
5	AMBULATÓRIO - UNIDADE HOSPITALAR GERAL -1999	AMBULATÓRIOS	8
6	POSTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA - 1999	POSTOS.A. MÉDICO	4
7	INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2000	PESSOA	59.145

FONTE: IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – 2000

4.2.12 - Sistema Educacional - 2000

A tabela apresenta os dados do Sistema Educacional do Município relativo ao ensino pré-escolar, fundamental e médio, envolvendo o Número de Matrículas, de Docentes e de Estabelecimentos de Ensino, levantado pelo IBGE referente à posição de 1996.

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	%
I	MATRICULAS		184.913	100,00
	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	MATRICULAS	15.647	8,45
	ENSINO FUNDAMENTAL	MATRICULAS	136.575	73,95
	ENSINO MÉDIO	MATRICULAS	32.691	17,77
II	DOCENTES		8.949	100,00
	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	DOCENTES	893	9,97
	ENSINO FUNDAMENTAL	DOCENTES	6.205	69,34
	ENSINO MÉDIO	DOCENTES	1.851	20,69
III	ESTABELECIMENTO DE ENSINO		870	100,00
	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	UNIDADES	386	44,36
	ENSINO FUNDAMENTAL	UNIDADES	415	47,71
	ENSINO MÉDIO	UNIDADES	69	7,93

FONTE: IBGE – CENSO 2000

4.2.13 - Evolução dos Imóveis Segundo os Principais Usos-1992–2004

A tabela exhibe a evolução dos imóveis do município no período de 1992 a 2004, segundo os principais usos, com o número índice 100 relativo ao ano de 1992.

ANO	TERRENOS		RESIDENCIAL		INDUSTRIAL		COMÉRCIO		SERVIÇOS		OUTROS		TOTAL	
	QUANT	ÍNDICE	QUANT	ÍNDICE	QUANT	ÍNDICE	QUANT	ÍNDICE	QUANT	ÍNDICE	QUANT	ÍNDICE	QUANT	ÍNDICE
1992	33.102	100	104.746	100	352	100	4.868	100	3.585	100	-	-	146.653	100
1993	34.105	103	105.095	100	352	100	4.873	100	3.589	100	-	-	148.014	101
1994	34.002	103	105.858	101	355	101	4.542	93	2.763	77	-	-	147.520	101
1995	33.428	101	104.830	100	356	101	5.104	105	3.650	102	-	-	147.368	100
1996	35.319	107	109.451	104	386	110	5.799	119	4.072	114	-	-	155.027	106
1997	38.599	117	111.345	106	395	112	6.234	128	4.121	115	-	-	160.694	110
1998	40.731	123	114.867	110	451	128	6.732	138	4.491	125	-	-	167.272	114
1999	39.651	120	109.433	104	379	108	7.304	150	4.301	120	-	-	161.068	110
2000	40.323	122	112.193	107	364	103	6.973	143	5.920	165	-	-	165.773	113

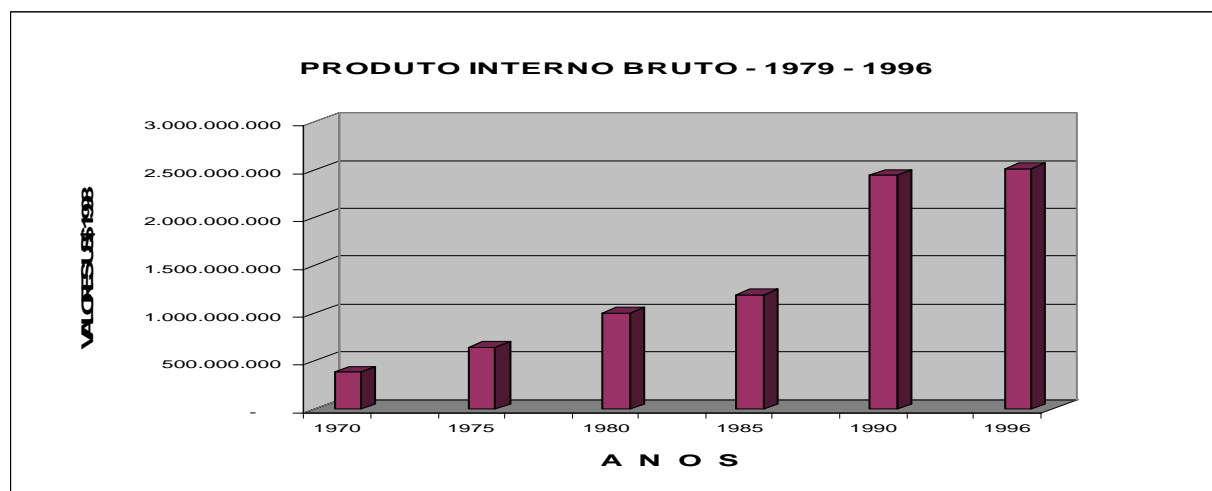
2001	49.142	148	140.903	135	206	59	8.894	183	10.787	301	-	-	209.932	143
2002	49.279	149	141.181	135	123	35	9.216	189	10.749	300	11.976	100	222.524	152
2003	47.318	143	157.143	150	156	44	6.707	138	21.855	610	1.996	19	235.175	160
2004	47.247	143	167.120	160	1.032	293	14.476	297	13.217	369	2.061	19	245.153	167

FONTE - SEPLAN - CADASTRO IMOBILIÁRIO (IPTU LANÇADO)

4.2.14 - Evolução do Produto Interno Bruto-PIB -1970-1996 (US\$ 1998)

A Tabela exibe a estimativa do Produto Interno Bruto – PIB do município a custo de fatores, referente ao período 1970 a 1996, calculado pelo IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

ANO	VALOR (US\$-1998)	INCREMENTO		TAXA MÉDIA
		ABSOLUTO	(%)	GEOMÉTRICA ANUAL (%)
1970	386.279.474	-	-	-
1975	644.525.274	258.245.800	66,85	10,78
1980	1.002.964.494	358.439.220	55,61	9,25
1985	1.192.860.271	189.895.777	18,93	3,53
1990	2.440.551.684	1.247.691.413	104,60	15,39
1996	2.511.828.047	71.276.363	2,92	0,48

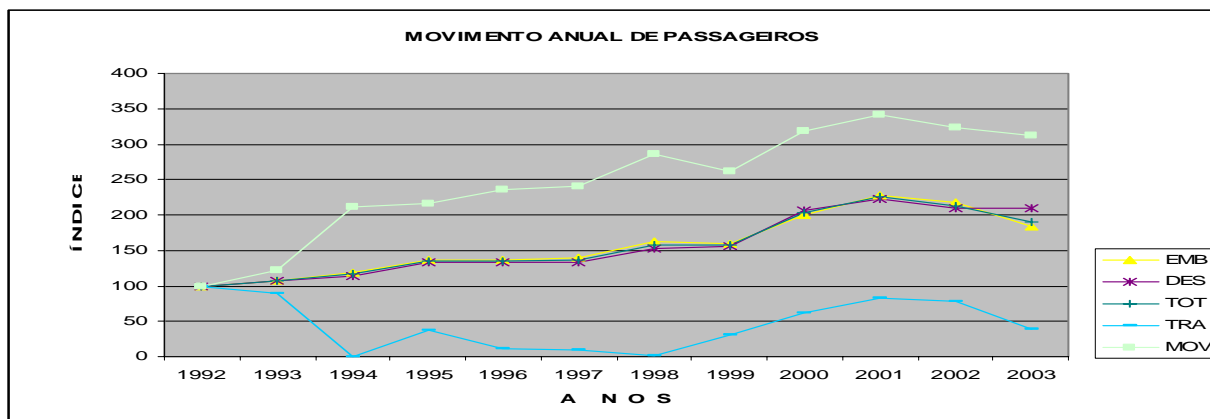


FONTE: IPEA

4.2.15 - Movimento Anual de Passageiros do Aeroporto Castro Pinto – 2003

ANO	EMBARQUE		DESEMBARQUE		TOTAL		EM TRANSITO		MOVIMENTO	
	ABSOLUTO	ÍNDICE	ABSOLUTO	ÍNDICE	ABSOLUTO	ÍNDICE	ABSOLUTO	ÍNDICE	ABSOLUTO	ÍNDICE
1992	62.430	100	61.505	100	123.935	100	55.703	100	68.232	100
1993	66.957	107	66.227	108	133.184	107	49.920	90	83.264	122
1994	73.935	118	70.178	114	144.113	116	-	0	144.113	211
1995	85.185	136	82.444	134	167.629	135	20.471	37	147.158	216
1996	85.168	136	82.126	134	167.294	135	5.922	11	161.372	237
1997	87.561	140	82.233	134	169.794	137	5.442	10	164.352	241
1998	101.995	163	94.004	153	195.999	158	1.231	2	194.768	285
1999	99.924	160	95.999	156	195.923	158	17.660	32	178.263	261
2000	124.460	199	127.167	207	251.627	203	34.452	62	217.175	318
2001	141.944	227	137.404	223	279.348	225	46.371	83	232.977	341
2002	135.869	218	128.909	210	264.238	213	43.220	78	221.018	324

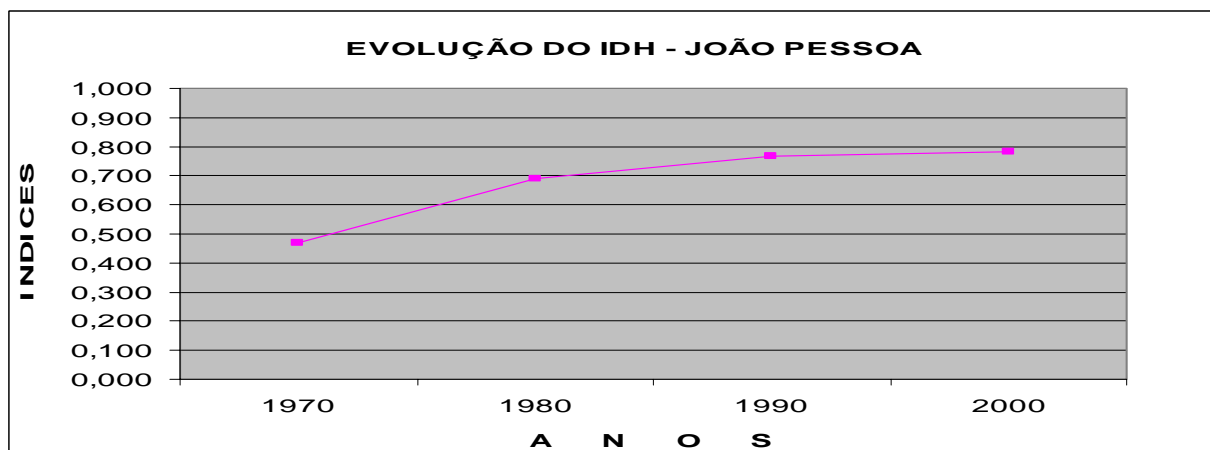
2003	114.678	184	128.909	210	235.640	190	22.182	40	213.458	313
------	---------	-----	---------	-----	---------	-----	--------	----	---------	-----



FONTE: Administração do Aeroporto Castro Pinto – 2003

4.2.16- Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano - 1970 - 2.000

ANO	IDH	INCREMENTO	
		ABSOLUTO	RELATIVO(%)
1970	0,470	-	-
1980	0,691	0,221	47,02
1990	0,767	0,076	11,00
2000	0,783	0,016	2,09



FONTE - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - IBGE - PNUD.

4.2.17 – Detalhamento do Índice de Desenvolvimento Humano IDH-M – 2000

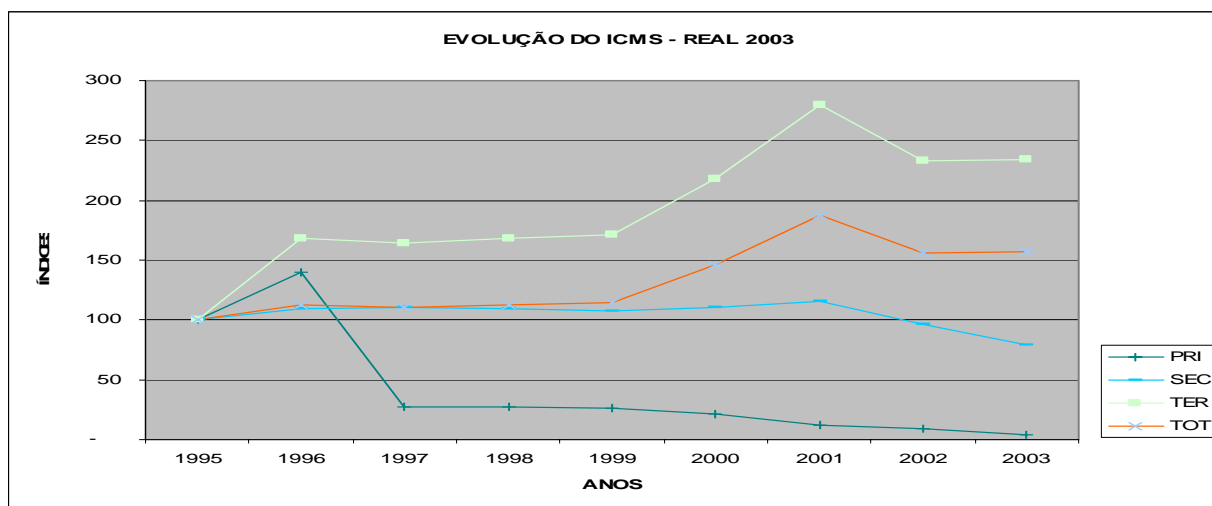
O índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M é de 0,783 classificado como médio e o maior do Estado (Valor alto é considerado acima de 0,800), cujos parâmetros básicos para o cálculo estão apresentados a seguir:

ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	ÍNDICE
1	Esperança de Vida ao Nascer	anos	68,22
2	Taxa de Alfabetização de Adultos	%	87,67
3	Taxa Bruta de Freqüência Escolar	%	90,21
4	Renda Per-Capita	R\$ (2.000)	334,69
5	Índice de Longevidade	-	0,72

4.2.18 - Evolução do ICMS TOTAL E SETORIAL - 1995 – 2003

O Imposto de Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS do Município é basicamente representado pelo setor de serviços que responde por 83% do Total, e pelo setor secundário com 16%(2003), sendo inexpressivo o setor primário com menos de 0,001%.

ANO	VALOR NOMINAL X 1.000				VALOR REAL - 2003 (IPCA)							
	PRIMA	SECUND	TERC.	TOTAL	PRIMA	INDICE	SECUND.	INDICE	TERC.	INDICE	TOTAL	INDICE
1995	516	46.372	95.097	141.986	925	100	83.044	100	170.301	100	254.271	100
1996	789	55.607	119.057	175.453	1.289	139	90.893	109	194.605	168	286.787	113
1997	162	58.955	121.258	180.374	252	27	91.584	110	188.369	165	280.204	110
1998	165	59.467	127.973	187.605	252	27	90.880	109	195.573	168	286.705	113
1999	171	63.448	143.958	207.576	239	26	89.006	107	201.949	171	291.194	115
2000	150	69.296	210.239	279.684	198	21	91.734	110	278.314	217	370.246	146
2001	92	77.807	309.595	387.494	113	12	95.699	115	380.786	280	476.598	187
2002	79	72.966	290.745	363.790	86	9	79.752	96	317.785	233	397.623	156
2003	38	65.592	333.483	399.113	38	4	65.592	79	333.483	234	399.113	157



FONTE: Secretaria de Finanças do Estado.

4.2.19 – População Dos Aglomerados Urbanos 2.001

ORDEM	BAIRRO	AGLOMERADO	POPULAÇÃO		DOMICÍLIO		HABITANTE/ DOMICÍLIO
			TOTAL	(%)	TOTAL	(%)	
1	AERoclUBE	Comunidade São Luis	245	100,0	49	100,0	5,00
		Total dos Aglomerados	245	100,0	49		
2	ALTO DO CÉU	Beira da Linha/ São Pedro	1.200	10,4	300	11,2	
		Jardim Mangueira	2.060	17,9	512	19,0	
		Porto de João Tota	2.500	21,7	600	22,3	
		Vem-Vem/Jardim Éster	880	7,6	176	6,5	
		Jardim Coqueiral	3.300	28,7	760	28,3	
		Beira Molhada	1.400	12,2	300	11,2	
		Vila dos Teimosos	165	1,4	41	1,5	
		Total dos Aglomerados	11.505	100,0	2.689	100,0	4,28

3	ALTO DO MATEUS	Beira da Linha/Miramangue	1.400	43,9	280	42,4	
		São Judas Tadeu	1.030	32,3	206	31,2	
		Feirinha	300	9,4	60	9,1	
		Acampamento 5 de Junho	460	14,4	115	17,4	
		Total dos Aglomerados	3.190	100,0	661	100,0	4,83
4	ALTIPLANO CABO BRANCO	São Domingos	1.200	92,0	230	91,6	
		Rabo do Galo	105	8,0	21	8,4	
		Total dos Aglomerados	1.305	100,0	251	100,0	5,20
5	BANCÁRIOS	Timbó	4.600	100,0	900	100,0	
		Total dos Aglomerados	4.600	100,0	900	100,0	5,11
6	BESSA	Travessa Washington Luis	120	100,0	25	100,0	
		Total dos Aglomerados	120	100,0	25	100,00	4,80
7	CABO BRANCO	Barreira do Cabo Branco	450	100,0	90	100,0	
		Total dos Aglomerados	450	100,0	90	100,0	5,00
8	CASTELO BRANCO	São Rafael	1.800	50,7	345	49,6	
		Santa Clara	1.750	49,3	350	50,4	
		Total dos Aglomerados	3.550	100,0	695	100,0	5,11
9	CIDADE DOS COLIBRIS	Colibris II	1.000	100,0	250	43,1	
		Total dos Aglomerados	1.000	100,0	250	36,0	4,00
10	CRUZ DAS ARMAS	Baleado	1.600	62,7	350	60,3	
		Lagoa Antonio Lins	950	37,3	230	39,7	
		Total dos Aglomerados	2.550	100,0	580	100,0	4,40
11	CRISTO REDENTOR	Boa Esperança	5.200	34,0	1.050	35,2	
		Jardim Bom Samaritano	3.200	20,9	600	20,1	
		Novo Horizonte	1.900	12,4	360	12,1	
		Pedra Branca	1.165	7,6	233	7,8	
		Paulo Afonso/Alta Tensão	1.100	7,2	210	7,0	
		Riacho Doce ou CEASA	800	5,2	160	5,4	
		Cemitério	750	4,9	140	4,7	
		Buraco da Gia I	980	6,4	190	6,4	
		Abandonados	190	1,2	39	1,3	
		Total dos Aglomerados	15.285	100,0	2.982	100,0	5,13
12	COSTA E SILVA	Nova Vida	1.700	28,2	400	27,2	
		Taipa	1.220	20,3	300	20,4	
		Gauchinha I	1.040	17,3	260	17,7	
		Gauchinha II	1.360	22,6	340	23,1	
		Vila da Palha / Paz	700	11,6	170	11,6	
		Total dos Aglomerados	6.020	100,0	1.470	100,0	4,10
13	ERNANI SÁTIRO	Favela do Ernani Sátiro	2.500	29,6	500	23,4	
		Total dos Aglomerados	2.500	29,6	500	23,4	5,00
		Total do Bairro	5.947	70,4	1639	76,6	3,63
		Total Geral	8.447	100,0	2139	100,0	
14	EXPEDICIONÁRIOS	Cafofo / Liberdade	200	20,0	40	17,4	
		Brasília de Palha	800	80,0	190	82,6	
		Total dos Aglomerados	1000	100,0	230	100,0	4,35
15	FUNCIONÁRIOS	Nossa Senhora de Nazaré	2.250	100,0	500	100,0	
		Total dos Aglomerados	2.250	100,0	500	100,0	4,50
16	INDÚSTRIAS	Padre Ibiapina	205	100,0	41	100,0	
		Total dos Aglomerados	205	100,0	41	100,0	5,00
17	GROTÃO	Bananeiras	1.100	71,0	240	70,6	
		Arame	450	29,0	100	29,4	
		Total dos Aglomerados	1.550	100,0	340	100,0	4,56
18	ILHA DO BISPO	Aratu	210	5,6	42	5,2	
		Vila União I	200	5,4	50	6,2	
		Santa Emília de Rodat / Cangote do Urubu	1.700	45,7	400	49,4	
		Buraco da Gia	180	4,8	36	4,4	
		Tanque	780	21,0	156	19,3	
		Redenção	650	17,5	125	15,5	
		Total dos Aglomerados	3.720	100,0	809	100,0	4,60
19	IPES	Tancredo Neves / Manque	480	11,3	110	11,6	

		Ipês II	3.750	88,7	840	88,4	
		Total dos Aglomerados	4.230	100,0	950	100,0	4,45
29	JAGUARIBE	Paulo Afonso III / Alta Tensão Jardim Paulo Afonso	1.400	100,0	260	100,0	
		Total dos Aglomerados	1.400	100,0	260	100,00	5,38
21	JARDIM VENEZA	Beira Molhada	1.300	100,0	250	100,0	
		Total dos Aglomerados	1.300	100,0	250	100,0	5,20
22	JARDIM CIDADE UNIVERSITÁRIA	Pirão D'Água ou Vila santa					
		Bárbara	850	54,8	180	56,3	
		Eucalipto	700	45,2	140	43,8	
		Total dos Aglomerados	1.550	100,00	320	100,0	4,84
23	JOSÉ AMÉRICO	Laranjeiras	1.980	100,0	440	100,0	
		Total dos Aglomerados	1.980	100,0	440	100,0	4,50
24	JOÃO PAULO II	Nova República	2.200	44,9	480	44,4	
		Citex / Boa Vista	2.700	55,1	600	55,6	
		Total dos Aglomerados	4.900	100,0	1.080	100,0	4,54
25	MANAÍRA	Chatuba I	700	45,2	140	45,2	
		Chatuba II	250	16,1	50	16,1	
		Chatuba III	600	38,7	120	38,7	
		Total dos Aglomerados	1.550	100,0	310	100,0	5,00
26	MANGABEIRA	Colégio Invadido/Campo do americano	216	6,9	54	6,5	
		Jardim Mangueira	350	11,1	79	9,5	
		Balcão	350	11,1	88	10,6	
		Feirinha	680	21,6	200	24,0	
		Boa Esperança	1.100	35,0	300	36,0	
		Nova Esperança	230	7,3	56	6,7	
		Vila União	220	7,0	56	6,7	
		Total dos Aglomerados	3.146	100,0	833	100,0	3,78
27	MANDACARU	João Galdino de Carvalho/ Pé de moleque	210	100	46	100,0	
		Total dos Aglomerados	210	100,00	46	100,0	4,57
28	MIRAMAR	Tito Silva /Comunidade Miramar	1.900	90,4	380	90,4	
		Travessa Yayá	200	9,6	40	9,6	
		Total dos Aglomerados	2.100	100,0	420	100,0	5,00
28	OITIZEIRO	Ninho da Perua	1.700	27,4	380	27,9	
		Jardim Guaíba	1.600	25,8	350	25,7	
		Cabral Batista	1.300	20,9	270	19,9	
		Bola na Rede	850	13,7	190	14,0	
		Independência	760	12,2	170	12,5	
		Total dos Aglomerados	6.210	100,0	1.360	100,0	4,57
30	PADRE ZÉ	Rua do Cano	2.400	100,0	600	100,0	
		Total dos Aglomerados	2.400	100,0	600	100,0	4,00
31	PARATIBE	Santa Bárbara	1.500	100	300	100,0	
		Total dos Aglomerados	1.500	100,00	300	100,0	5,00
32	RÓGER	Asa Branca	2.250	70,6	500	72,2	
		Favela do "S"	936	29,4	193	27,8	
		Total dos Aglomerados	3.186	100,0	693	100,0	
33	SÃO JOSÉ	Área da Barreira	600	31,6	120	31,6	
		Área do Leito do rio Jaguaribe	1.300	68,4	260	68,4	
		Total dos Aglomerados	1.900	100,0	380	100,0	5,00
34	TAMBIÁ	Felipéia	205	100,0	41	100,0	
		Total dos Aglomerados	205	100,0	41	100,0	5,00
35	TAMBAUZINHO	Vila Tambauzinho	105	100,0	26	100,0	
		Total dos Aglomerados	105	100,0	26	100,0	4,04
36	TRINCHEIRAS	Renascer I	1.700	44,7	400	44,4	
		Saturnino de Brito	2.100	55,3	500	55,6	
		Total dos Aglomerados	3.800	100,0	900	100,0	
37	TORRE	Padre Hildon Bandeira	1.450	100,0	280	100,0	
		Total dos Aglomerados	1.450	100,0	280	100,0	5,18
38	TREZE DE MAIO	Vila Japonesa	2.100	68,9	480	69,6	

		Riacho	950	31,1	210	30,4	
		Total dos Aglomerados	3.050	100,0	690	100,0	4,42
39	VARADOURO	Porto do Capim	550	31,6	130	32,7	
		Frei Vital	370	21,3	88	22,1	
		Feira Mulungu	190	10,9	42	10,6	
		Vila Caiapu	180	10,3	40	10,1	
		Nassau/Praça XV de Novembro	160	9,2	36	9,0	
		Comunidade Nova II/ Trapiche	150	8,6	32	8,0	
		Sanhauá	140	8,0	30	7,5	
		Total dos Aglomerados	1.740	100,0	398	100,0	4,37
40	VARJÃO	São Geraldo	1.700	66,7	335	66,6	
		Paulo Afonso II	680	26,7	130	25,8	
		Paturi	170	6,7	38	7,6	
		Total dos Aglomerados	2.550	100,0	503	100,0	5,07

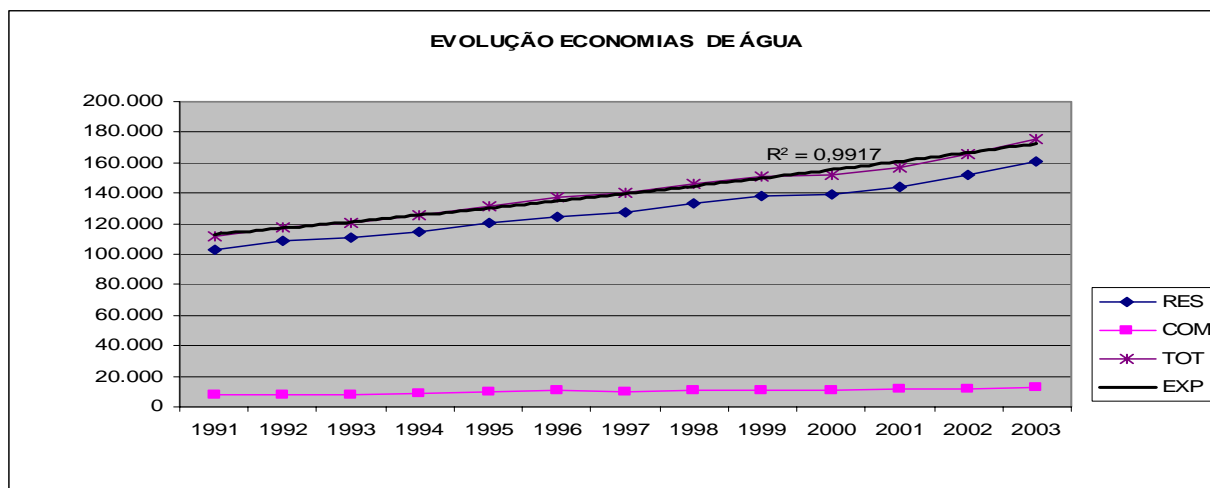
Fonte: Secretaria de Trabalho e Promoção Social – PMJP - 2001

5.0 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS PÚBLICOS

Nas tabelas seguintes são apresentadas as evoluções dos principais componentes da Infra-Estrutura Urbana e dos Serviços Públicos do Município, relativo ao Sistema de Abastecimento D'água, Esgotamento Sanitário, Energia Elétrica, Sistema Viário, Telefonia e Coleta de Lixo.

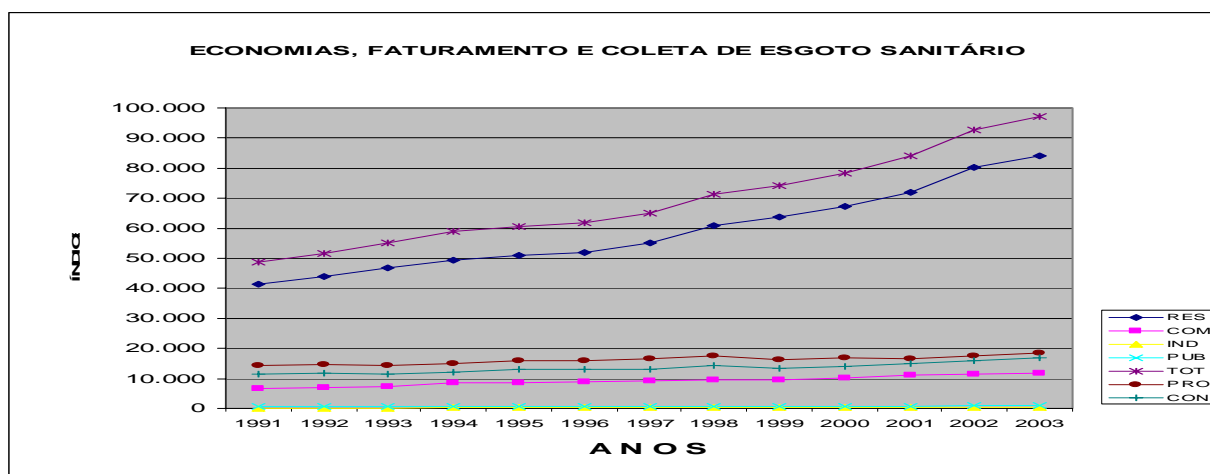
5.1 - Evolução do Número de Economias, Produção e Consumo d'Água - 2003.

ANO	NÚMERO DE ECONOMIAS					VOLUME M3 x1.000	
	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA	TOTAL	PRODUZIDO	CONSUMIDO
1991	103.009	7.515	120	974	111.618	55.589	32.730
1992	108.888	7.622	115	1.036	117.661	58.010	31.441
1993	110.434	8.100	724	1.105	120.363	56.207	29.505
1994	114.859	8.939	682	1.071	125.551	56.497	28.963
1995	120.231	9.439	725	1.137	131.532	61.583	30.030
1996	124.718	10.389	726	1.167	137.000	64.798	30.299
1997	127.866	10.252	858	1.229	140.205	65.358	30.954
1998	133.780	10.370	858	1.204	146.212	70.209	32.447
1999	137.930	10.373	1.165	1.171	150.639	56.269	29.133
2000	139.500	10.775	946	1.181	152.402	60.025	33.065
2001	144.275	11.340	463	1.183	157.261	51.239	28.387
2002	152.406	12.062	367	1.261	166.096	51.510	28.560
2003	161.083	12.714	378	1.322	175.497	56.014	30.954



5.2 - Evolução do nº de Economias de Esgoto e Volume Faturado – 1991 - 2003

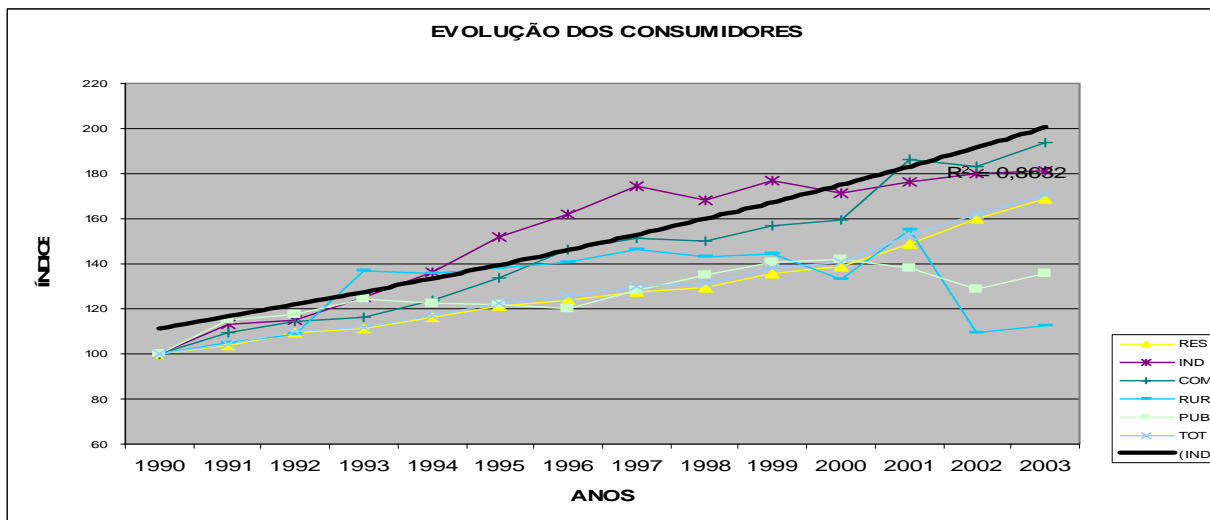
ANO	NÚMERO DE ECONOMIAS					ÍNDICE EVOLUÇÃO	VOLUME M3 x 1.000	
	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PÚBLICA	TOTAL		COLETADO	TRATADO
1991	41.387	6.546	51	649	48.633	100	14.462	11.584
1992	43.870	7.001	52	659	51.582	106	14.597	11.824
1993	46.794	7.363	150	725	55.032	113	14.226	11.608
1994	49.448	8.473	172	712	58.805	121	14.943	12.254
1995	50.972	8.481	186	713	60.352	124	15.776	12.921
1996	51.974	9.001	197	682	61.854	127	15.800	12.987
1997	55.060	9.077	272	711	65.120	134	16.427	13.141
1998	60.745	9.595	232	745	71.317	147	17.407	14.309
1999	63.580	9.675	257	745	74.257	153	16.230	13.471
2000	67.050	10.191	245	791	78.277	161	16.912	14.037
2001	71.918	11.127	190	778	84.013	173	16.709	15.014
2002	80.188	11.572	194	822	92.776	191	17.615	15.853
2003	84.160	11.849	199	869	97.077	200	18.432	16.957



FONTE: Cia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA

5.3 - Evolução do Número de Consumidores de Energia Elétrica – 1990 - 2003

ANO	RESIDENCIAL		INDUSTRIAL		COMERCIAL		RURAL		PÚBLICA(*)		TOTAL	
	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE
1990	100.473	100	700	100	10.560	100	213	100	929	100	112.875	100
1991	104.218	104	791	113	11.558	109	224	105	1.070	115	117.861	104
1992	109.720	109	804	115	12.089	114	231	108	1.092	118	123.936	110
1993	111.574	111	873	125	12.287	116	291	137	1.153	124	126.178	112
1994	116.620	116	952	136	13.081	124	289	136	1.137	122	132.079	117
1995	121.744	121	1.063	152	14.129	134	294	138	1.130	122	138.360	123
1996	124.068	123	1.134	162	15.415	146	299	140	1.117	120	142.033	126
1997	127.854	127	1.222	175	16.001	152	311	146	1.189	128	146.577	130
1998	129.717	129	1.176	168	15.854	150	305	143	1.254	135	148.306	131
1999	136.296	136	1.236	177	16.546	157	307	144	1.309	141	155.694	138
2000	139.394	139	1.197	171	16.838	159	284	133	1.316	142	159.029	141
2001	149.665	149	1.234	176	19.696	187	330	155	1.285	138	172.210	153
2002	160.823	160	1.259	180	19.360	183	233	109	1.196	129	182.871	162
2003	169.528	169	1.269	181	20.470	194	239	112	1.258	135	192.764	171

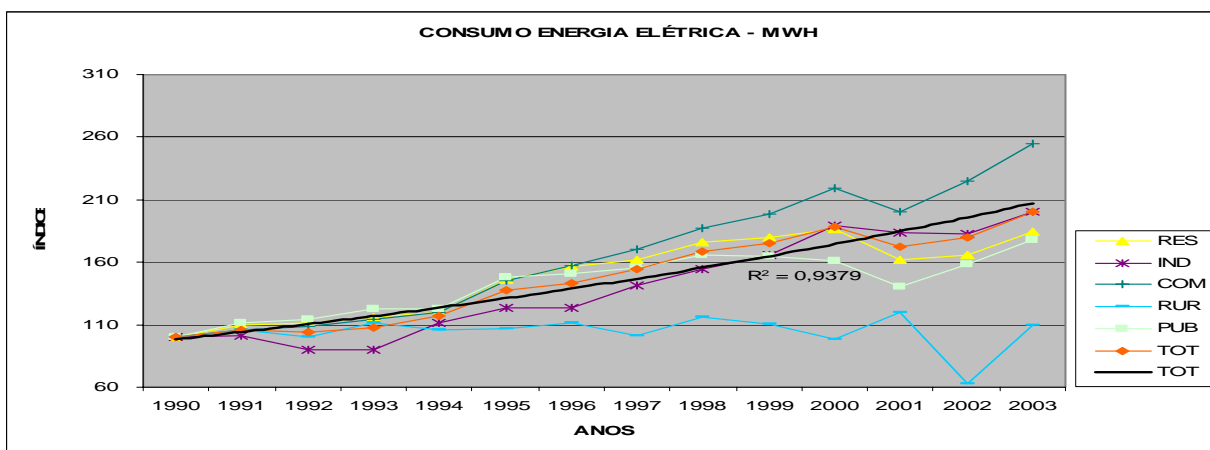


FONTE: SAELPA - S. A. de Eletrificação da Paraíba.

(*) - Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Públicos + Próprios

5.4 - Evolução do Consumo de Energia Elétrica - MWH - 1990 A 2003

ANO	RESIDENCIAL		INDUSTRIAL		COMERCIAL		RURAL		PÚBLICA(*)		TOTAL	
	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE	QUANT.	ÍNDICE
1990	159.313	100	179.589	100	87.053	100	3.316	100	80.571	100	509.842	100
1991	174.799	110	181.261	101	92.572	106	3.511	106	89.873	112	542.016	106
1992	177.183	111	162.223	90	94.254	108	3.321	100	92.266	115	529.247	104
1993	184.987	116	160.771	90	99.329	114	3.696	111	99.236	123	548.019	107
1994	191.503	120	200.138	111	104.062	120	3.508	106	98.523	122	597.734	117
1995	232.368	146	222.396	124	126.058	145	3.528	106	119.182	148	703.530	138
1996	248.512	156	221.523	123	136.938	157	3.711	112	121.217	150	731.901	144
1997	258.396	162	254.722	142	148.108	170	3.342	101	125.413	156	789.981	155
1998	281.296	177	276.999	154	163.375	188	3.847	116	133.839	166	858.354	168
1999	286.873	180	298.164	166	172.796	198	3.657	110	132.666	165	894.156	175
2000	296.388	186	339.108	189	190.847	219	3.253	98	129.447	161	959.313	188
2001	257.925	162	329.606	184	174.775	201	3.984	120	113.185	140	879.475	172
2002	264.807	166	328.209	183	195.372	224	2.085	63	127.536	158	918.009	180
2003	294.554	185	360.713	201	222.002	255	3.629	109	143.093	178	1.023.991	201



FONTE: SAELPA - S. A. de Eletrificação da Paraíba.

(*) - Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público+ Próprios

5.5 - Sistema Viário – 2.000

ITEM	QUANTIDADE DE RUAS			SISTEMA		
	SITUAÇÃO	TOTAL		CLASSIFICAÇÃO	(KM)	
		NUMÉRICO	(%)		TOTAL	(%)
1.0	COM NOME	3.268	76,35	PAVIMENTADO	854,97	60,91
2.0	SEM NOME	1.012	23,65	NÃO PAVIMENTADO	548,67	39,09
	TOTAL	4.280	100,00	-	1.403,64	100,00

Fonte: SEPLAN – Novembro 2.000.

5.6 - Evolução da Telefonia Fixa e Móvel - 1989 a 2.000

ANO	CONVENCIONAL		CELULAR	
	NÚMERO	ÍNDICE 89= 100	NÚMERO	ÍNDICE 93 = 100
1989	48.116	100		
1990	50.347	105		
1991	57.883	120		
1992	60.259	125		
1993	70.795	147	954	100
1994	75.087	156	3.828	401
1995	85.822	178	11.098	1.163
1996	89.639	186	31.745	3.328
1997	102.462	213	37.293	3.909
1998	107.330	223	41.877	4.390
1999	160.391	319		
2000	174.332	346		

FONTE: Telecomunicações da Paraíba SA. - Telpa Celular e BCP Telecomunicações.

5.7 - Evolução da Produção de Lixo - 2002 (Toneladas – ano)

ANO	DOMICI.	ÍNDICE	HOSP.	ÍNDICE	PODA	ÍNDICE	METRALH.	ÍNDICE	VARRIÇÃO	ÍNDICE	ACUMU./DIVER SIFICADO	ÍNDICE	TOTAL	ÍNDICE
1990	105.688	100							33.648	100	181.943	100	321.279	100
1991	118.799	112							18.254	54	129.186	71	266.239	83
1992	128.964	122							32.812	98	158.013	87	319.789	100
1993	118.180	112	284	100					48.252	143	81.440	45	248.156	77
1994	102.216	97	441	155					46.114	137	133.825	74	282.596	88
1995	132.916	126	583	205	3.539	100	11.763	100	28.106	84	163.502	90	340.410	106
1996	136.423	129	516	182	5.992	169	4.695	40	15.830	47	149.083	82	312.540	97
1997	160.873	152	484	170	8.370	237	5.588	48	9.958	30	147.319	81	332.592	104
1998	168.364	159	906	319	8.009	226	10.042	85	2.084	6	109.677	60	299.081	93
1999	177.861	168	1.086	382	8.104	229	7.217	61	4.603	14	120.737	66	319.607	99
2000	185.450	175	1.010	356	9.923	280	4.645	39	3.241	10	78.522	43	282.791	88
2001	176.445	167	1.072	378	11.511	325	2.941	25	3.341	10	62.819	35	258.129	80
2002	174.012	165	1.272	448	16.262	460	2.744	23	11.145	33	114.498	63	334.173	104
2003	165.838	157	1.123	395	17.864	505	1.335	11	23.935	71	91.871	50	314.124	98

FONTE: EMLUR - EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

5.8 - Evolução da Frota de Veículos - 1999 - 2003

ORDEM	FROTA	A N O S									
		1999		2000		2001		2002		2003	
		TOTAL	ÍNDICE	TOTAL	ÍNDICE	TOTAL	ÍNDICE	TOTAL	ÍNDICE	TOTAL	ÍNDICE
1	AUTOMÓVEL	75.657	100	75.149	99	79.273	105	83.942	111	87.775	116
2	CAMINHÃO	3.129	100	3.176	102	3.258	104	3.375	108	3.339	107

3	CAMINHÃO TRATOR	190	100	214	113	221	116	213	112	203	107
4	CAMIONETA	9.571	100	10.208	107	9.738	102	9.783	102	9.849	103
5	CAMIONETE					1.593	100	2.618	164	3.267	205
6	MICROÔNIBUS	300	100	345	115	390	130	424	141	439	146
7	ÔNIBUS	922	100	897	97	928	101	886	96	862	93
8	MOTOCICLO	9.545	100	9.995	105	12.045	126	14.113	148	17.169	180
9	MOTONETA	275	100	443	161	556	202	662	241	857	312
10	OUTROS					928	100	1.037	112	1.124	121
	TOTAL GERAL	99.589	100	100.427	101	108.930	109	117.053	118	124.884	125

FONTE - STTRANS

6.0 – DADOS GERAIS SOBRE OS BAIRROS – 2000

Neste capítulo estão apresentados os dados gerais sobre os 64 bairros da cidade, como faixa de renda, área, população, domicílios, moradores por domicílio, atendimento de esgotamento sanitário, densidade habitacional e projeção da população para 2005 e 2010, todos relativos ao censo do IBGE de 2000.

6.1 - RENDA NOMINAL MENSAL DO CHEFE DO DOMICÍLIO - (1)–CENSO 2000

ORDEM	BAIRROS	ATÉ 1	MAIS DE 1 A 3	MAIS DE 3 A 5	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 10	SEM RENDA (2)	TOTAL
1	AERoclUBE	60	351	385	1 045	2 085	119	4 045
2	ÁGUA FRIA.	130	637	696	1 074	448	72	3 057
3	ALTIPLANO CABO BRANCO	467	834	387	920	1 230	265	4 103
4	ALTO DO CÉU	5 679	5 694	770	392	130	1 513	14 178
5	ALTO DO MATEUS	4 631	6 792	1 932	1 110	210	1 754	16 429
6	ANATÓLIA	11	156	131	352	442	34	1 126
7	BANCÁRIOS	1 622	2 312	1 130	2 469	2 294	503	10 330
8	BARRA DE GRAMAME	127	116	3	15	19	24	304
9	BESSA	368	839	625	1 717	3 351	140	7 040
10	BRISAMAR	67	197	363	961	2 511	49	4 148
11	CABO BRANCO	184	324	335	854	3 628	98	5 423
12	CASTELO BRANCO	2 432	3 470	1 752	2 190	678	588	11 110
13	CENTRO	441	947	803	1 083	1 252	181	4 707
14	CIDADE DOS COLIBRIS	450	742	135	195	109	142	1 773
15	COSTA DO SOL	231	272	48	6	12	40	609
16	COSTA E SILVA	1 878	3 010	1 050	818	100	839	7 695
17	CRISTO REDENTOR	9 583	10 862	3 748	5 273	4 296	3 278	37 040
18	CRUZ DAS ARMAS	8 122	9 115	2 639	2 132	684	3 215	25 907
19	CUIÁ.	355	862	686	909	387	200	3 399
20	DISTRITO INDUSTRIAL.	1 225	1 098	127	61	21	619	3 151
21	ERNANI SÁTIRO	1 621	3 478	1 490	933	208	711	8 441
22	ERNESTO GEISEL	1 193	3 840	2 883	2 884	725	499	12 024
23	ESTADOS	136	379	493	1 328	3 867	84	6 287
24	EXPEDICIONÁRIOS	542	662	358	735	908	168	3 373
25	FUNCIONÁRIOS	2 951	6 080	2 858	2 412	480	1 399	16 180
26	GRAMAME	1 540	3 058	597	274	50	645	6 164
27	GROTÃO	1 995	2 437	363	161	20	802	5 778
28	ILHA DO BISPO	2 599	2 153	409	100	40	699	6 000
29	INDÚSTRIAS	2 013	2 920	981	594	223	1 024	7 755
30	IPÊS	1 502	2 279	1 048	2 584	2 243	407	10 063
31	JAGUARIBE	1 808	3 397	2 369	3 527	2 539	372	14 012
32	JARDIM C. UNIVERSITÁRIA	673	1 950	1 724	3 461	2 911	339	11 058

ORDEM	BAIRROS	ATÉ 1	MAIS DE 1 A 3	MAIS DE 3 A 5	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 10	SEM RENDA (2)	TOTAL
33	JARDIM OCEANIA	89	352	555	2 002	6 664	292	9 954
34	JARDIM SÃO PAULO	116	392	375	817	703	131	2 534
35	JARDIM VENEZA.	3 444	5 349	1 354	442	95	1 642	12 326
36	JOÃO AGRIPINO	63	208	172	322	379	62	1 206
37	JOÃO PAULO II	2 654	3 802	1 027	722	232	1 364	9 801
38	JOSÉ AMÉRICO	1 676	3 161	1 386	1 149	394	1 009	8 775
39	MANAÍRA	778	1 702	1 147	3 644	11 528	460	19 259
40	MANDACARÚ	3 901	5 076	1 253	915	493	1 112	12 750
41	MANGABEIRA	11 298	27 253	12 473	8 970	1 961	4 487	66 442
42	MIRAMAR	585	962	464	998	3 032	911	6 952
43	MUCUMAGRO	1 747	1 846	389	166	28	701	4 877
44	MUMBABA.	90	245	44	6	13	65	463
45	MUSSURÉ	6	7	-	5	-	-	18
46	OITIZEIRO	10 199	11 670	3 216	1 902	487	3 481	30 955
47	PADRE ZÉ	2 688	2 925	526	151	59	703	7 052
48	PARATIBE	2 291	3 414	848	347	59	1 170	8 129
49	PEDRO GONDIM	66	252	281	781	1 287	67	2 734
50	PENHA.	227	312	45	63	16	101	764
51	PLANALTO B. ESPERANÇA	693	1 327	488	288	117	393	3 306
52	PONTA DO SEIXAS	11	49	28	72	181	4	345
53	PORTAL DO SOL	572	590	131	232	144	168	1 837
54	ROGER	2 879	3 829	1 005	965	430	658	9 766
55	SÃO JOSÉ	2 945	3 745	398	126	13	690	7 917
56	TAMBAÚ	288	564	450	1 107	4 187	153	6 749
57	TAMBAUZINHO	115	419	333	1 101	2 407	71	4 446
58	TAMBIÁ.	269	510	357	528	422	79	2 165
59	TORRE	2 963	4 505	2 418	3 464	2 705	962	17 017
60	TREZE DE MAIO	1 153	1 709	1 066	1 853	1 627	394	7 802
61	TRINCHEIRAS	2 898	3 225	873	664	279	732	8 671
62	VALENTINA	3 331	8 146	4 505	3 816	786	1 645	22 229
63	VARADOURO	1 260	1 440	570	359	112	357	4 098
64	VARJÃO	6 740	7 133	1 569	1 158	401	2 092	19 093
	TOTAL	124 671	187 382	73 064	81 704	79 342	46 978	593 141

FONTE: IBGE - CENSO 2000

(1) - Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00.

(2) - Inclusive os domicílios cuja pessoa responsável recebia somente em benefícios.

6.2 - POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO AS UNIDADES HABITACIONAIS 2.000

ORDEM	BAIRROS	CASA	APTO.	CÔMODO	IMPROVISADO	COLETIVO	TOTAL
1	AERoclUBE	955	3.080	10	12	-	4.057
2	ÁGUA FRIA	1.442	1.607	8	12	-	3.069
3	ALTIPLANO CABO BRANCO	3.953	139	11	48	-	4.151
4	ALTO DO CÉU	13.863	254	61	9	-	14.187
5	ALTO DO MATEUS	16.347	14	68	343	126	16.898
6	ANATÓLIA	935	191	-	-	-	1.126
7	BANCÁRIOS	9.761	566	3	25	12	10.367
8	BARRA DE GRAMAME	304	-	-	53	-	357
9	BESSA	4.681	2.336	23	52	19	7.111
10	BRISAMAR	2.464	1.680	4	-	-	4.148
11	CABO BRANCO	2.881	2.454	88	14	2	5.439
12	CASTELO BRANCO	10.960	55	95	12	86	11.208
13	CENTRO	3.475	1.170	62	144	147	4.998

ORDEM	BAIRROS	CASA	APTO.	CÔMODO	IMPROVISADO	COLETIVO	TOTAL
14	CIDADE DOS COLIBRIS	1.718	54	1	29	-	1.802
15	COSTA DO SOL	591	-	18	-	-	609
16	COSTA E SILVA	7.642	4	49	18	3	7.716
17	CRISTO REDENTOR	34.359	2.347	334	62	68	37.170
18	CRUZ DAS ARMAS	25.329	257	321	70	17	25.994
19	CUIÁ	3.202	176	21	19	-	3.418
20	DISTRITO INDUSTRIAL	3.043	18	90	53	-	3.204
21	ERNANI SÁTIRO	8.394	14	33	6	-	8.447
22	ERNESTO GEISEL	10.198	1.799	27	25	-	12.049
23	ESTADOS	5.062	1.219	6	19	173	6.479
24	EXPEDICIONÁRIOS	2.813	557	3	8	3	3.384
25	FUNCIONÁRIOS	15.938	204	38	42	-	16.222
26	GRAMAME	6.124	9	31	124	-	6.288
27	GROTÃO	5.695	35	48	6	-	5.784
28	ILHA DO BISPO	5.860	97	43	20	-	6.020
29	INDÚSTRIAS	7.739	-	16	-	-	7.755
30	IPÊS	7.973	1.859	231	46	12	10.121
31	JAGUARIBE	13.276	728	8	17	339	14.368
32	JARDIM CIDADE UNIVERSITÁRIA	6.186	4.855	17	32	18	11.108
33	JARDIM OCEANIA	3.652	6.293	9	37	24	10.015
34	JARDIM SÃO PAULO	1.151	1.365	18	8	1	2.543
35	JARDIM VENEZA	12.263	43	20	168	-	12.494
36	JOÃO AGRIPINO	1.084	122	-	-	-	1.206
37	JOÃO PAULO II	9.445	94	262	88	23	9.912
38	JOSÉ AMÉRICO	8.726	14	35	1	-	8.776
39	MANAÍRA	11.140	8.032	87	19	11	19.289
40	MANDACARÚ	12.245	383	122	23	3	12.776
41	MANGABEIRA	62.335	3.813	294	59	897	67.398
42	MIRAMAR	5.195	1.745	12	24	10	6.986
43	MUCUMAGO	4.875	-	2	5	-	4.882
44	MUMBABA	463	-	-	-	-	463
45	MUSSURÉ	18	-	-	-	-	18
46	OITIZEIRO	30.573	167	215	70	3	31.028
47	PADRE ZÉ	6.173	784	95	1	-	7.053
48	PARATIBE	6.039	2.084	6	5	-	8.134
49	PEDRO GONDIM	2.564	170	-	5	-	2.739
50	PENHA	764	-	-	9	-	773
51	PLANALTO DA BOA ESPERANÇA	3.282	16	8	12	-	3.318
52	PONTA DO SEIXAS	336	9	-	38	-	383
53	PORTAL DO SOL	1.809	8	20	14	27	1.878
54	ROGER	9.031	659	76	15	434	10.215
55	SÃO JOSÉ	7.863	15	39	6	-	7.923
56	TAMBAÚ	2.855	3.859	35	14	19	6.782
57	TAMBAUZINHO	3.438	957	51	3	17	4.466
58	TAMBIÁ	1.826	332	7	-	7	2.172
59	TORRE	15.344	1.553	120	15	72	17.104
60	TREZE DE MAIO	7.511	242	49	43	5	7.850
61	TRINCHEIRAS	8.392	171	108	36	58	8.765
62	VALENTINA	21.920	251	58	61	16	22.306
63	VARADOURO	3.861	115	122	13	10	4.121
64	VARJÃO	18.655	285	153	19	-	19.112
	TOTAL	527.991	61.359	3.791	2.131	2.662	597.934

FONTE: IBGE – Censo 2.000

6.3 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO.

ORDEM	BAIRROS	POPULAÇÃO		
		TOTAL	HOMENS	MELHERES

			ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%
1	Aeroclube	4.057	1.795	44,24	2.262	55,76
2	Água Fria	3.069	1.421	46,30	1.648	53,70
3	Altiplano Cabo Branco	4.151	1.917	46,18	2.234	53,82
4	Alto do Céu	14.187	6.949	48,98	7.238	51,02
5	Alto do Mateus	16.898	8.202	48,54	8.696	51,46
6	Anatólia	1.126	476	42,27	650	57,73
7	Bancários	10.367	4.850	46,78	5.517	53,22
8	Barra de Gramame	357	197	55,18	160	44,82
9	Bessa	7.111	3.303	46,45	3.808	53,55
10	Brisamar	4.148	1.833	44,19	2.315	55,81
11	Cabo Branco	5.439	2.388	43,91	3.051	56,09
12	Castelo Branco	11.208	5.175	46,17	6.033	53,83
13	Centro	4.998	2.159	43,20	2.839	56,80
14	Cidade dos Colibris	1.802	875	48,56	927	51,44
15	Costa do Sol	609	318	52,22	291	47,78
16	Costa e Silva	7.716	3.666	47,51	4.050	52,49
17	Cristo Redentor	37.170	17.592	47,33	19.578	52,67
18	Cruz das Armas	25.994	12.107	46,58	13.887	53,42
19	Cuiá	3.418	1.655	48,42	1.763	51,58
20	Distrito Industrial	3.204	1.627	50,78	1.577	49,22
21	Ernani Sátiro	8.447	3.975	47,06	4.472	52,94
22	Ernesto Geisel	12.049	5.497	45,62	6.552	54,38
23	Estados	6.479	2.868	44,27	3.611	55,73
24	Expedicionários	3.384	1.470	43,44	1.914	56,56
25	Funcionários	16.222	7.806	48,12	8.416	51,88
26	Gramame	6.288	3.182	50,60	3.106	49,40
27	Grotão	5.784	2.779	48,05	3.005	51,95
28	Ilha do Bispo	6.020	2.904	48,24	3.116	51,76
29	Indústrias	7.755	3.759	48,47	3.996	51,53
30	Ipês	10.121	4.664	46,08	5.457	53,92
31	Jaguaribe	14.368	6.186	43,05	8.182	56,95
32	Jardim Cidade Universitária	11.108	5.103	45,94	6.005	54,06
33	Jardim Oceania	10.015	4.465	44,58	5.550	55,42
34	Jardim São Paulo	2.543	1.127	44,32	1.416	55,68
35	Jardim Veneza	12.494	6.151	49,23	6.343	50,77
36	João Agripino	1.206	529	43,86	677	56,14
37	João Paulo II	9.912	4.798	48,41	5.114	51,59
38	José Américo	8.776	4.204	47,90	4.572	52,10
39	Manaíra	19.289	8.501	44,07	10.788	55,93
40	Mandacarú	12.776	6.007	47,02	6.769	52,98
41	Mangabeira	67.398	32.079	47,60	35.319	52,40
42	Miramar	6.986	3.120	44,66	3.866	55,34
43	Mucumago	4.882	2.411	49,39	2.471	50,61
44	Mumbaba	463	233	50,32	230	49,68
45	Mussurú	18	11	61,11	7	38,89
46	Oitizeiro	31.028	14.820	47,76	16.208	52,24
47	Padre Zé	7.053	3.366	47,72	3.687	52,28
48	Paratibe	8.134	3.945	48,50	4.189	51,50
49	Pedro Gondim	2.739	1.194	43,59	1.545	56,41
50	Penha	773	379	49,03	394	50,97
51	Planalto da Boa Esperança	3.318	1.599	48,19	1.719	51,81
52	Ponta do Seixas	383	194	50,65	189	49,35
53	Portal do Sol	1.878	953	50,75	925	49,25
54	Roger	10.215	4.979	48,74	5.236	51,26
55	São José	7.923	3.809	48,08	4.114	51,92
56	Tambaú	6.782	2.803	41,33	3.979	58,67

57	Tambauzinho	4.466	1.872	41,92	2.594	58,08
58	Tambiá	2.172	928	42,73	1.244	57,27
59	Torre	17.104	7.398	43,25	9.706	56,75
60	Treze de Maio	7.850	3.487	44,42	4.363	55,58
61	Trincheiras	8.765	4.054	46,25	4.711	53,75
62	Valentina	22.306	10.473	46,95	11.833	53,05
63	Varadouro	4.121	1.925	46,71	2.196	53,29
64	Varjão	19.112	8.964	46,90	10.148	53,10
	Total	597.934	279.476	46,74	318.458	53,26

Fonte: IBGE – Censo 2.000

6.4 – DADOS SOCIOECONÔMICOS E POPULAÇÃO DOS BAIRROS – Censo 2.000

ORDEM	BAIRROS	ÁREA			POPULAÇÃO RESIDENTE	DOMICÍLIOS	HABITANTES	ESGOTO SANITÁRIO	RENDA		VETORES DEMOGRÁFICOS		PROJEÇÃO		DENSIDADE BRUTA		
		TOTAL	VERDE (*)	BRUTA					TOTAL	TOTAL	P/DOMICÍLIO	RESP.P/DOMICÍLIO		2000 - 2005	2006 - 2010	2005	2010
					MÉDIA	MEDIANA	(%)					(1,00)	(% a.a)				
		(HA)	(HAB)	(DOM)	(HAB/DOM)	(%)	(1,00)		(% a.a)	(HAB)	(HAB/HA)						
1	AERoclUBE	206,40	24,00	182,40	4 057	1 165	3,47	16,8	2.222	1.500	10,14	8,14	6.576	9.724	22,24	36,05	53,31
2	ÁGUA FRIA	153,50	0,00	153,50	3 069	1 003	3,05	38,7	982	800	2,15	2,15	3.413	3.796	19,99	22,24	24,73
3	ALTIPLANO DO CABO BRANCO	225,60	66,00	159,60	4 151	992	4,14	1,0	1428	800	6,10	5,10	5.581	7.157	26,01	34,97	44,84
4	ALTO DO CÉU	259,80	123,00	136,80	14 187	3 392	4,18	31,8	279	184	2,65	2,65	16.169	18.428	103,71	118,20	134,71
5	ALTO DO MATEUS	244,40	84,00	160,40	16 898	3 978	4,13	0,9	359	250	2,39	2,39	19.016	21.400	105,35	118,55	133,42
6	ANATÓLIA	18,20	0,90	17,30	1 126	291	3,87	98,3	1574	1200	2,44	1,11	1.270	1.342	65,09	73,42	77,59
7	BANCÁRIOS	223,30	57,00	166,30	10 367	2 576	4,01	77,2	1085	700	4,00	3,40	12.613	14.908	62,34	75,85	89,65
8	BARRA DE GRAMAME	874,00	144,60	729,40	357	73	4,16	0,0	441	160	3,53	4,53	425	530	0,49	0,58	0,73
9	BESSA	205,70	24,00	181,70	7 111	1 915	3,68	1,9	1931	1500	9,52	9,52	11.205	17.655	39,14	61,67	97,17
10	BRISAMAR	61,60	0,00	61,60	4 148	1 096	3,78	99,2	2735	2000	3,60	3,60	4.950	5.908	67,34	80,36	95,91
11	CABO BRANCO	147,80	44,00	103,80	5 439	1 576	3,44	97,8	3127	2300	6,01	4,61	7.282	9.123	52,40	70,15	87,89
12	CASTELO BRANCO	337,60	97,00	240,60	11 208	2 746	4,05	79,4	641	400	1,50	1,20	12.074	12.816	46,58	50,18	53,27
13	CENTRO	227,70	30,00	197,70	4 998	1 418	3,32	96,3	1380	761	(2,90)	(2,20)	4.314	3.860	25,28	21,82	19,52
14	CIDADE DOS COLIBRÍS	103,50	14,00	89,50	1 802	459	3,86	0,2	556	274	6,74	4,86	2.497	3.165	20,13	27,90	35,37
15	COSTA DO SOL	1321,00	1,90	1319,10	609	157	3,88	0,0	328	180	6,25	6,25	825	1.117	0,46	0,63	0,85
16	COSTA E SILVA	96,80	0,00	96,80	7 716	1 855	4,15	5,9	408	300	2,20	1,80	8.603	9.406	79,71	88,87	97,17
17	CRISTO REDENTOR	491,00	94,00	397,00	37 170	9 156	4,05	40,8	708	301	1,57	1,57	40.181	43.436	93,63	101,21	109,41
18	CRUZ DAS ARMAS	267,80	20,00	247,80	25 994	6 551	3,95	11,8	403	246	0,01	0,01	26.007	26.020	104,90	104,95	105,00
19	CUIÁ	187,60	54,00	133,60	3 418	907	3,75	20,6	915	600	2,71	2,71	3.907	4.466	25,58	29,24	33,43
20	DISTRITO INDUSTRIAL	641,70	173,70	468,00	3 204	725	4,35	1,9	286	168	2,02	2,02	3.541	3.913	6,85	7,57	8,36
21	ERNANI SÁTIRO	128,70	43,00	85,70	8 447	2 139	3,95	33,7	443	302	2,50	2,50	9.557	10.813	98,56	111,52	126,17
22	ERNESTO GEISEL	195,40	2,00	193,40	12 049	3 190	3,77	63,6	671	500	2,21	3,21	13.441	15.741	62,30	69,50	81,39
23	ESTADOS	153,40	0,00	153,40	6 479	1 639	3,84	99,0	2604	2000	(0,37)	(0,27)	6.360	6.275	42,24	41,46	40,90
24	EXPEDICIONÁRIOS	40,00	0,00	40,00	3 384	913	3,69	93,6	1358	800	(0,11)	(0,11)	3.365	3.347	84,60	84,14	83,67
25	FUNCIONÁRIOS	172,20	0,00	172,20	16 222	4 008	4,04	2,0	519	350	1,90	1,60	17.823	19.295	94,20	103,50	112,05
26	GRAMAME	1441,80	83,70	1358,10	6 288	1 534	4,02	1,2	337	260	6,96	5,10	8.803	11.288	4,63	6,48	8,31
27	GROTÃO	32,60	2,00	30,60	5 784	1 391	4,15	1,7	272	200	1,70	1,50	6.293	6.779	189,02	205,64	221,53
28	ILHA DO BISPO	453,40	254,00	199,40	6 020	1 443	4,16	9,0	255	160	0,57	0,57	6.194	6.372	30,19	31,06	31,96
29	INDÚSTRIAS	293,20	14,90	278,30	7 755	1 828	4,24	0,8	423	267	3,10	3,10	9.034	10.524	27,87	32,46	37,81
30	IPÊS	217,30	95,00	122,30	10 121	2 681	3,75	61,8	1181	700	0,30	0,30	10.274	10.429	82,76	84,00	85,27
31	JAGUARIBE	237,70	24,00	213,70	14 368	3 805	3,68	97,2	1126	600	(1,12)	(1,02)	13.581	12.903	67,23	63,55	60,38
32	JARDIM C. UNIVERSITÁRIA.	235,20	51,00	184,20	11 108	3 188	3,47	67,6	1229	943	1,91	1,91	12.210	13.422	60,30	66,29	72,86
33	JARDIM OCEANIA	236,70	11,00	225,70	10 015	2 698	3,69	3,6	2954	2200	8,93	8,83	15.360	23.449	44,37	68,05	103,90
34	JARDIM SÃO PAULO	38,30	1,00	37,30	2 543	809	3,13	91,8	1286	1000	2,10	2,10	2.821	3.130	68,18	75,64	83,93

ORDEM	BAIRROS	ÁREA			POPULAÇÃO RESIDENTE	DOMICÍLIOS	HABITANTES	ESGOTO SANITÁRIO	RENDA		VETORES DEMOGRÁFICOS		PROJEÇÃO		DENSIDADE BRUTA		
		TOTAL	VERDE (*)	BRUTA					TOTAL	TOTAL	P/DOMICÍLIO	RESP.P/DOMICÍLIO		2000 - 2005	2006 - 2010	2005	2010
					MÉDIA	MEDIANA	(1,00)	(% a.a)				(HAB)	(HAB/HA)				
		(HA)	(HAB)	(DOM)	(HAB/DOM)	(%)	(1,00)	(% a.a)	(HAB)	(HAB/HA)							
35	JARDIM VENEZA	238,70	90,00	148,70	12 494	3 022	4,08	0,7	331	240	3,10	3,05	14.554	16.914	84,02	97,88	113,74
36	JOÃO AGRIPINO	25,10	1,00	24,10	1 206	325	3,71	98,8	1705	900	2,20	2,20	1.345	1.499	50,04	55,79	62,21
37	JOÃO PAULO II	224,10	3,00	221,10	9 912	2 402	4,08	24,3	402	260	2,12	1,90	11.008	12.094	44,83	49,79	54,70
38	JOSÉ AMÉRICO	262,00	45,00	217,00	8 776	2 240	3,92	1,6	527	340	0,73	0,73	9.101	9.438	40,44	41,94	43,49
39	MANAÍRA	243,60	11,00	232,60	19 289	5 117	3,76	79,6	2770	2000	3,59	3,59	23.009	27.447	82,93	98,92	118,00
40	MANDACARÚ	99,60	21,00	78,60	12 776	3 284	3,88	42,5	423	240	2,65	2,65	14.561	16.595	162,54	185,25	211,14
41	MANGABEIRA	1069,60	134,00	935,60	67 398	17 259	3,85	81,0	495	350	1,62	1,62	73.037	79.148	72,04	78,06	84,60
42	MIRAMAR	132,40	36,00	96,40	6 986	1 779	3,91	88,5	2396	1500	4,53	3,02	8.718	10.117	72,47	90,44	104,95
43	MUÇUMAGO	423,70	230,20	193,50	4 882	1 182	4,13	0,6	286	200	2,80	2,80	5.605	6.435	25,23	28,97	33,25
44	MUMBABA	1623,50	129,80	1493,70	463	100	4,63	0,0	419	300	2,10	3,10	514	598	0,31	0,34	0,40
45	MUSSURÉ (***) (**)	1607,80	1607,80	0,00	18	7	2,57	0,0	279	200	2,08	2,90	20	23	0,01	0,01	0,01
46	OITIZEIRO	1607,80	60,00	1547,80	31 028	7 638	4,05	3,0	349	220	1,80	1,61	33.923	36.743	20,05	21,92	23,74
47	PADRE ZÉ	49,10	21,00	28,10	7 053	1 630	4,33	19,3	276	200	0,42	0,42	7.202	7.355	251,00	256,31	261,74
48	PARATIBE	448,30	15,20	433,10	8 134	2 128	3,82	1,5	318	230	1,70	1,70	8.849	9.628	18,78	20,43	22,23
49	PEDRO GONDIM	78,00	0,00	78,00	2 739	705	3,88	93,5	1991	1500	1,60	1,60	2.965	3.210	35,12	38,02	41,16
50	PENHA	41,50	2,20	39,30	773	170	4,49	2,4	405	200	4,73	3,73	974	1.170	19,67	24,78	29,76
51	PLANALTO DA B. ESPERANÇA	205,90	29,00	176,90	3 318	865	3,82	0,2	648	300	2,39	2,39	3.734	4.202	18,76	21,11	23,75
52	PONTA DO SEIXAS	61,40	5,00	56,40	383	100	3,45	1,0	2162	1500	6,10	5,23	515	664	6,79	9,13	11,78
53	PORTAL DO SOL	545,40	48,00	497,40	1 878	444	4,14	0,0	604	245	5,65	5,65	2.472	3.254	3,78	4,97	6,54
54	ROGER	119,40	59,00	60,40	10 215	2 470	3,95	50,7	477	270	0,49	0,49	10.468	10.727	169,12	173,31	177,59
55	SÃO JOSÉ(**)	31,70	30,00	1,70	7 923	2 059	3,85	1,4	232	181	0,37	0,37	8.071	8.221	264,10	269,02	274,04
56	TAMBAÚ	90,60	9,00	81,60	6 782	1 873	3,60	93,5	2961	2000	0,85	0,85	7.075	7.381	83,11	86,71	90,45
57	TAMBAUZINHO	77,70	6,00	71,70	4 466	1 146	3,88	98,3	2301	1670	2,86	2,66	5.142	5.864	62,29	71,72	81,78
58	TAMBIÁ	55,50	3,10	52,40	2 172	580	3,73	86,4	1065	640	(0,87)	(0,87)	2.079	1.990	41,45	39,68	37,98
59	TORRE	213,80	15,00	198,80	17 104	4 498	3,78	95,1	925	500	(1,38)	(1,28)	15.956	14.961	86,04	80,26	75,25
60	TREZE DE MAIO	80,10	13,00	67,10	7 850	1 973	3,95	87,2	1105	616	0,98	0,98	8.242	8.654	116,99	122,84	128,97
61	TRINCHEIRAS	94,20	36,00	58,20	8 765	2 243	3,87	46,5	395	221	(0,71)	(0,71)	8.458	8.162	150,60	145,33	140,24
62	VALENTINA	317,40	62,00	255,40	22 306	5 518	4,03	2,7	579	400	3,58	1,78	26.595	29.048	87,34	104,13	113,73
63	VARADOURO	80,90	2,00	78,90	4 121	1 102	3,72	56,6	402	251	(1,15)	(1,15)	3.889	3.671	52,23	49,30	46,53
64	VARJÃO	148,50	34,00	114,50	19 112	4 709	4,05	4,4	351	200	1,89	0,92	20.988	21.971	166,92	183,30	191,89
	MATA DO BURQUINHO	577,00	577,00	0,00													
TOTAL	PROJETADO POR BAIRRO	21.045,20	4.969,00	16.076,20	597 934	151 865	3,91	39,19	890,25	380,00	2,53	2,32	664.634	739.119	37,19	41,34	45,98
	PROJETADO P. TENDÊNCIA.												664.730	738.988			

FONTE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - CENSO - 2.000

(*) - ÁREA VERDE = PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

(**) - EM RELAÇÃO A ÁREA VERDE

NOTA: PROJETADO POR BAIRROS PELO CRITÉRIO DE REGIÃO TESTEMUNHA E OUTROS PARÂMETROS URBANÍSTICOS.

(***) - ÁREA DE PRESERVAÇÃO - MATA = 134,4 E DE MANGUE 26,44